

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	111
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	113
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	114
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	280.146.500
Preferenciais	82.900.000
Total	363.046.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	41.379.888	40.080.427
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.946.938	2.724.938
1.01.01	Caixa	215.199	266.110
1.01.02	Aplicações de Liquidez	2.731.739	2.458.828
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	20.999	120.021
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.710.740	2.338.807
1.02	Ativos Financeiros	34.534.026	33.670.958
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	462.887	595.120
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	34.071.139	33.075.838
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.782.089	5.809.875
1.02.04.04	Operações de Crédito	28.812.875	27.684.945
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-623.578	-653.186
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	99.753	234.204
1.04	Outros Ativos	2.635.525	2.482.435
1.04.03	Outros	2.635.525	2.482.435
1.04.03.01	Relações Interfinanceiras e Interdependências	286.938	251.034
1.04.03.02	Outros Valores e Bens	229.046	216.141
1.04.03.03	Outros Créditos	1.527.845	1.477.796
1.04.03.04	Outros Investimentos	4.876	4.878
1.04.03.06	Créditos Tributários	586.820	532.586
1.05	Investimentos	905.281	890.317
1.05.03	Participações em Controladas	905.281	890.317
1.06	Imobilizado	180.800	124.609
1.06.01	Imobilizado de Uso	301.744	242.455
1.06.03	Depreciação Acumulada	-120.944	-117.846
1.07	Intangível	177.318	187.170
1.07.01	Intangíveis	376.851	436.666
1.07.03	Amortização Acumulada	-199.533	-249.496

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	41.379.888	40.080.427
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	15.137.569	14.128.770
2.01.01	Depósitos	3.803.071	3.942.738
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.986.310	1.711.098
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.054.918	5.312.338
2.01.05	Relações Interdependências	31.521	33.192
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	348.005	344.439
2.01.09	Outras Obrigações	809.270	855.367
2.01.11	Passivo Atuarial	189.742	197.443
2.01.12	Dívidas Subordinadas	1.914.732	1.732.155
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	23.375.563	23.036.153
2.02.01	Depósitos	23.375.563	23.036.153
2.02.01.01	Depositos a prazo	23.375.563	23.036.153
2.03	Provisões	695.970	695.639
2.04	Passivos Fiscais	520	2.429
2.07	Patrimônio Líquido	2.170.266	2.217.436
2.07.01	Capital Social Realizado	1.300.000	1.300.000
2.07.04	Reservas de Lucros	1.021.981	1.011.605
2.07.04.01	Reserva Legal	216.195	216.195
2.07.04.02	Reserva Estatutária	805.786	795.410
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-60.730	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	-90.985	-94.169

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.500.632	1.202.885
3.01.01	Operações de Crédito	1.209.501	841.043
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários Derivativos e Câmbio	278.078	350.511
3.01.03	Resultado de Aplicações Compulsórias	12.685	10.001
3.01.04	Resultado de câmbio	368	1.330
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.123.781	-765.649
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-972.200	-662.496
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-6.309	-16.697
3.02.03	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	-145.272	-86.456
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	376.851	437.236
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-474.740	-369.873
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	72.079	59.066
3.04.03	Despesas com Pessoal	-284.844	-253.219
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-226.012	-175.277
3.04.05	Despesas Tributárias	-33.179	-30.552
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	57.203	75.844
3.04.06.01	Outras Receitas Operacionais	46.396	33.740
3.04.06.02	Reversão/Despesa de Provisão	12.046	-2.695
3.04.06.03	Resultado não Operacional	-1.239	44.799
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-64.979	-74.693
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.992	28.958
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	-97.889	67.363
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	54.470	-2.340
3.06.02	Diferido	54.470	-2.340
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	-43.419	65.023
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	-43.419	65.023
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	79	-10.747
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	-43.340	54.276

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	-43.340	54.276
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	3.184	7.376
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	3.184	11.979
4.02.01.01	Ganhos/Perdas de ativos disponíveis para venda	1.525	22.437
4.02.01.02	Efeito Fiscal TVM	-712	-10.491
4.02.01.03	Ganhos/Perdas de ativos disponíveis para venda de coligadas e controladas	-14	33
4.02.01.04	Outros ajustes de avaliação patrimonial	2.385	0
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	-4.603
4.02.02.01	Efeito Fiscal Passivo Atuarial	0	-4.603
4.04	Resultado Abrangente do Período	-40.156	61.652

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	181.200	5.406.400
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	70.813	56.318
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	-97.889	71.254
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	168.702	-14.936
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	110.387	5.350.082
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras e Interdependência	97.060	30.375
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	0	7.360
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras e Interdependência	-37.575	41.906
6.01.02.04	Operações de Crédito	-1.302.810	-1.794.559
6.01.02.05	Outros Créditos	-50.049	1.258
6.01.02.06	Outros Valores e Bens	-12.201	-11.376
6.01.02.07	Outras Obrigações	-70.150	-339.282
6.01.02.09	Depósitos	199.743	6.391.386
6.01.02.10	Captações no Mercado Aberto	275.212	409.310
6.01.02.11	Outros Passivos Financeiros	746.146	542.830
6.01.02.14	Depósitos Compulsórios no Banco Central	132.233	182.947
6.01.02.15	Créditos Tributários Diferidos	-1.673	15.092
6.01.02.16	Outros Instrumentos Financeiros	134.451	-127.165
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44.764	-3.752.762
6.02.01	Alienação de Bens não de Uso Próprio	632	128.411
6.02.02	Alienação do Imobilizado de Uso	29	9.785
6.02.03	Alienação do Intangível	180	0
6.02.04	Alienação de Investimentos	0	1
6.02.05	Ajustes de Avaliação de Títulos e Valores Mobiliários	404	-33
6.02.06	Juros Sobre Capital Próprio/Dividendos Recebidos	0	121.981
6.02.07	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-1.871	-47.756
6.02.08	Aquisição em Investimentos	2	-4.560
6.02.09	Aquisição em Imobilizados de Uso	-61.785	-14.848
6.02.10	Aquisições do Intangível	-10.940	-14.584
6.02.11	Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	28.513	-3.931.160
6.02.12	Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	72	1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	182.577	-183.759
6.03.01	Dívidas Subordinadas e Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	182.577	93.094
6.03.02	Juros Sobre Capital Próprio/Dividendos Pagos	0	-276.853
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	47	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	319.060	1.469.879
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.488.059	2.511.557
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.807.119	3.981.436

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	1.011.605	-94.169	0	0	2.217.436
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	1.011.605	-94.169	0	0	2.217.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-17.000	0	-17.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-17.000	0	-17.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.184	-43.730	0	-40.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	-43.340	0	-43.340
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.184	-390	0	2.794
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.376	0	0	0	10.376
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	10.376	0	0	0	10.376
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	1.021.981	-90.985	-60.730	0	2.170.266

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	1.188.299	-123.466	0	0	2.364.833
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	1.188.299	-123.466	0	0	2.364.833
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-250.000	0	-26.853	0	-276.853
5.04.06	Dividendos	0	0	-250.000	0	0	0	-250.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-26.853	0	-26.853
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.376	54.276	0	61.652
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	54.276	0	54.276
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	7.376	0	0	7.376
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	938.299	-116.090	27.423	0	2.149.632

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	1.327.162	1.104.959
7.01.01	Intermediação Financeira	1.500.632	1.202.885
7.01.02	Prestação de Serviços	72.079	59.066
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-145.272	-86.456
7.01.04	Outras	-100.277	-70.536
7.01.04.01	Outras Receitas e Despesas Operacionais	-99.038	-115.335
7.01.04.02	Resultado Não Operacional	-1.239	44.799
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-978.509	-679.193
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-87.022	-68.241
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-6.236	-6.839
7.03.02	Serviços de Terceiros	-80.786	-61.402
7.04	Valor Adicionado Bruto	261.631	357.525
7.05	Retenções	-26.177	-24.400
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.177	-24.400
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	235.454	333.125
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.992	28.958
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.992	28.958
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	240.446	362.083
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	240.446	362.083
7.09.01	Pessoal	237.435	222.314
7.09.01.01	Remuneração Direta	176.102	150.158
7.09.01.02	Benefícios	61.412	61.409
7.09.01.04	Outros	-79	10.747
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.039	77.436
7.09.02.01	Federais	22.443	74.488
7.09.02.03	Municipais	3.596	2.948
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	20.312	10.949
7.09.03.01	Aluguéis	20.312	10.949
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	-43.340	51.384
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	17.000	26.853
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-60.340	24.531

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	42.770.349	41.350.512
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	378.446	409.642
1.01.01	Caixa	215.710	266.632
1.01.02	Aplicações de Liquidez	162.736	143.010
1.02	Ativos Financeiros	38.294.829	37.139.048
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	462.887	595.120
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	51.437	18.818
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	51.437	18.818
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	5.710.339	5.766.597
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	5.710.339	5.766.597
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	32.070.166	30.758.513
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	97.524	97.303
1.02.04.04	Operações de Crédito	32.632.938	31.015.347
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-992.311	-892.632
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	332.015	538.495
1.03	Tributos	3.477.005	3.273.989
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	116.862	122.540
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	959.212	855.618
1.03.03	Outros	2.400.931	2.295.831
1.04	Outros Ativos	628	5.856
1.04.02	Ativos de Operações Descontinuadas	628	5.856
1.06	Imobilizado	440.112	332.672
1.06.01	Imobilizado de Uso	335.250	275.712
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	256.704	225.788
1.06.03	Depreciação Acumulada	-151.842	-168.828
1.07	Intangível	179.329	189.305
1.07.01	Intangíveis	387.019	446.835
1.07.03	Amortização Acumulada	-207.690	-257.530

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	42.770.349	41.350.512
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	36.846.293	35.538.764
2.02.01	Depósitos	28.528.638	28.149.832
2.02.04	Outras Captações	8.317.655	7.388.932
2.03	Provisões	710.296	711.458
2.04	Passivos Fiscais	246.724	259.942
2.05	Outros Passivos	2.801.995	2.580.179
2.05.01	Outras Obrigações	2.801.995	2.580.179
2.06	Passivos sobre Ativos Não Correntes a Venda e Descontinuados	386	-105
2.06.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	386	-105
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	2.164.655	2.260.274
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	1.799.683	1.901.825
2.07.01.01	Capital Social Realizado	1.300.000	1.300.000
2.07.01.04	Reservas de Lucros	704.126	692.675
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-116.919	0
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	-87.524	-90.850
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	364.972	358.449

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.663.470	1.348.950
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-995.173	-697.793
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	668.297	651.157
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-858.163	-670.448
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-255.231	-194.915
3.04.03	Despesas com Pessoal	-316.722	-293.729
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-167.198	-118.257
3.04.05	Despesas Tributárias	-49.457	-45.525
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-69.555	-18.022
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	-189.866	-19.291
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	97.259	28.421
3.06.01	Corrente	-6.129	-13.769
3.06.02	Diferido	103.388	42.190
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	-92.607	9.130
3.08	Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	-420	70
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	-93.027	9.200
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	-93.027	9.200
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	-99.529	5.881
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	6.502	3.319

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	-93.027	9.200
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	3.326	6.989
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	3.326	11.592
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	-4.603
4.04	Resultado Abrangente do Período	-89.701	16.189
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	-96.203	12.870
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	6.502	3.319

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-82.764	1.746.553
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-135.880	-64.287
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	189.100	-187.078
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-29.544	1.495.188
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	407.990	656.219
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	378.446	2.151.407

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	692.675	0	0	-90.850	1.901.825	358.449	2.260.274
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	692.675	0	0	-90.850	1.901.825	358.449	2.260.274
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	17.000	0	-17.000	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	17.000	0	-17.000	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-99.919	2.936	-96.593	6.523	-90.070
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	-99.529	0	-99.529	6.502	-93.027
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-390	2.936	2.936	21	2.957
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.549	0	0	0	-5.549	0	-5.549
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-5.549	0	0	0	-5.549	0	-5.549
5.06.01.01	Reserva para margem operacional	0	0	-5.549	0	0	0	-5.549	0	-5.549
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	704.126	0	-116.919	-87.524	1.799.683	364.972	2.164.655

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	1.073.491	0	28.787	-120.479	2.281.799	137.535	2.419.334
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	1.073.491	0	28.787	-120.479	2.281.799	137.535	2.419.334
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-250.000	0	-26.853	0	-276.853	0	-276.853
5.04.06	Dividendos	0	0	-250.000	0	0	0	-250.000	0	-250.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-26.853	0	-26.853	0	-26.853
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	6.170	6.989	13.159	3.319	16.478
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	5.881	0	5.881	3.319	9.200
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	289	6.989	7.278	0	7.278
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	823.491	0	8.104	-113.490	2.018.105	140.854	2.158.959

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	312.920	421.955
7.01.01	Intermediação Financeira	667.976	655.929
7.01.01.01	Receita líquida de juros	565.035	560.706
7.01.01.02	Resultado com tarifas e comissões	102.143	92.754
7.01.01.03	Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	798	2.469
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-255.231	-194.915
7.01.04	Outras	-99.825	-39.059
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-90.756	-65.395
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-7.070	-7.881
7.03.02	Serviços de Terceiros	-83.686	-57.514
7.04	Valor Adicionado Bruto	222.164	356.560
7.05	Retenções	-38.416	-33.282
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.416	-33.282
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	183.748	323.278
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	183.748	323.278
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	183.748	323.278
7.09.01	Pessoal	316.744	293.953
7.09.01.01	Remuneração Direta	193.677	165.702
7.09.01.02	Benefícios	41.906	39.834
7.09.01.03	F.G.T.S.	15.688	13.592
7.09.01.04	Outros	65.473	74.825
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-47.516	20.476
7.09.02.01	Federais	-55.610	14.378
7.09.02.02	Estaduais	8.094	6.098
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.811	2.140
7.09.03.01	Aluguéis	7.811	2.140
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	-93.291	6.709
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	26.853
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-99.793	-23.463
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	6.502	3.319

Relatório da Administração

1º Trimestre de 2023

Brasília,
Março de 2024

Acesse a nossa
página de RI



Comentário do Desempenho

Administração

Paulo Henrique Costa

Presidente BRB

Dario Oswaldo Garcia Junior

Diretor Executivo de Finanças,
Controladoria e RI

Presidente da Financeira BRB
em exercício

Alexandra Braga

Presidente BRB Seguros

Carlos Alberto Moreira Junior

Presidente BRB Card

Emerson Rizza

Presidente BRB DTVM

Mário Ferreira Neto

Presidente BRB Serviços

Comentário do Desempenho

Sumário

Carta ao leitor.....	4
A expansão de um banco <i>phygital</i>	5
Clientes.....	6
Presença física.....	7
Inovação e Tecnologia.....	8
<i>Big data, analytics, cybersecurity</i>	9
Projetos estratégicos e parcerias.....	10
Reorganização Societária.....	10
Autódromo Internacional de Brasília.....	10
#NaçãoBRBFla.....	11
Seguridade.....	11
Fundo BRB <i>Venture Capital</i>	12
America BRB.....	12
Plataforma BRB Investimentos.....	13
BRB DTVM.....	13
BRBCard.....	14
Premiações.....	15
Soluções Governamentais.....	15
Plano de Saúde GDF.....	15
Segurança alimentar, geração de empregos e produtividade.....	16
Empreendedorismo no campo e na cidade.....	16
Mobilidade segue em frente.....	16
Convênios de consignação.....	17
Serviços Judiciais.....	17
Na Hora.....	17
Pessoas.....	18
Governança para o futuro.....	19
Sustentabilidade e perenidade negocial.....	19
Negócio social.....	20
Instituto BRB.....	21
Patrocínios.....	21
Carteira de crédito ampla.....	22
Qualidade da carteira de crédito.....	23
Captação e <i>funding</i>	24
Desempenho financeiro.....	25
Gestão de capital.....	26
Informações legais.....	26
Agradecimentos.....	27

Comentário do Desempenho

Prezado leitor,

Em 2023, o BRB começa um novo ciclo. Atravessando cenários político e econômico desafiadores em escala global, o Banco sustentou sua estratégia de crescimento, **lastreado em uma carteira de crédito segura** e de qualidade, e **ampliando suas fontes de geração de receitas**. Iniciado em 2019, esse movimento levou o BRB a diversificar sua base de clientes, aumentar sua presença nacional e intensificar o impacto social de sua operação.

O Banco concluiu o 1T23 tendo superado os objetivos iniciais desse processo, alcançando a marca de **7 milhões de clientes** (**^1125%**), crescimento de **282%** nos **ativos totais** e **358%** na **carteira ampla**, com destaque para as linhas de **crédito PJ** (**^345%**) e **Imobiliário** (**^495%**). Ao mesmo tempo, o BRB devolve seus resultados à própria sociedade, com **R\$ 1,2 bilhão em benefícios sociais transferidos** a pessoas em situação de vulnerabilidade. Ao todo, o Banco fez a diferença na vida de **298 mil pessoas**, através dos **26 programas** que operacionalizou, dos quais 14 seguem vigentes.

Esse sucesso também marca um novo capítulo na história do BRB: agora **o Banco disputa espaço no grupo dos maiores players do mercado**, num mundo em transformação, onde o caminho da perenidade negocial será encontrado entre as exigências de uma base de clientes cada vez mais diversificada e o desafio de concorrentes mais fortes, oriundos de setores que vão do varejo às gigantes da tecnologia e as empresas de ERP (*Enterprise Resource Planning*), todas aderindo à moderna tendência de *fintechização* dos negócios com grandes volumes de clientes.

Para lidar com esses desafios e oportunidades, o BRB tem implementado uma **completa transformação em sua cultura organizacional**. A estratégia do Banco foi reimaginada e redefinida, por meio de jornadas colaborativas e participativas com os empregados, passando a expressar a visão de que ser o banco preferencial para os clientes passa por oferecer um portfólio de produtos mais completo, com soluções financeiras customizadas e capazes de antecipar as necessidades de cada um, com eficiência e prontidão.

Esse direcionamento estratégico se converte na construção de uma rede de parcerias negociais que permite ao BRB acessar novas bases de clientes já fidelizados por todo o país, o que oferece mais segurança a esses movimentos de expansão. Para tanto, o Banco segue investindo em seu moderno ecossistema de soluções bancárias e na qualificação de seus profissionais, e **fortalecendo o trinômio ESG**, seja nas linhas de crédito ambiental, nos benefícios sociais ou nas iniciativas de aperfeiçoamento da relação com seus *stakeholders*.

É com essa verdadeira transformação cultural, atento às mais recentes inovações do mercado, que o Banco segue preparando o futuro. O Relatório da Administração 1T23 apresenta o que foi feito no trimestre, mas também conta a história dos dias que ainda estão por vir: a história de um futuro comum entre o BRB e as pessoas que justificam sua existência.



Comentário do Desempenho

A expansão de um banco *phygital*

O BRB alcançou um ponto importante de sua estratégia de crescimento. Iniciado em 2019, esse processo foi conduzido com base no desenvolvimento tecnológico que permitiu ao Banco ampliar sua região de influência.

O movimento foi norteado pelas soluções de eficiência operacional que a estratégia *phygital* pode oferecer a clientes e potenciais clientes em todo o país.

De forma integrada à expansão da atuação do Banco para uma escala nacional, o BRB segue com o foco em aprimorar a qualidade do relacionamento com os clientes, bem como de seus produtos e serviços, pavimentando o caminho para o crescimento sustentável e perene de sua atuação.

O objetivo agora é refinar as métricas de relacionamento, antecipando as necessidades de cada um e descobrindo como estar mais presente e fazer a diferença na vida dos clientes.

Clientes



No 1T23, o BRB alcançou a marca dos **7 milhões de clientes**. A estratégia de expansão digital por meio de parcerias promoveu a diversificação da base.

Segundo mensurado pelo indicador **NPS – Net Promoter Score, 59,13%** dos nossos clientes ficaram muito satisfeitos com o atendimento realizado por nossos gerentes. Esse percentual é superior à média do mercado (44,9%), de acordo com os dados da SoluCX, que premia as melhores empresas no NPS Awards.

O Banco segue em constante evolução de seus produtos e serviços, de forma a atender as expectativas dos clientes e se antecipar às suas necessidades, com foco em soluções personalizadas.

Base de Clientes



Convicto de que a experiência define a escolha pelo banco, o BRB tem como um de seus pilares **o cliente no centro de tudo**, oferecendo uma **experiência omnichannel** superior, completa, inovadora e *phygital*. Cada vez mais reconhecido pelo impacto positivo na vida das pessoas e desenvolvimento das empresas, o BRB visa ser o banco preferencial dos clientes e promover desenvolvimento econômico, social e humano.

Comentário do Desempenho

Presença Física

Presença física em
11 Estados + DF

No 1T23, o BRB alcançou a marca dos **1091 pontos de atendimento**, entre 188 agências e 903 correspondentes.

Além do Distrito Federal, o Banco está fisicamente presente nos estados do Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins.

Foi inaugurado mais um escritório em Goiânia, voltado para negócios de atacado, fortalecendo a capilaridade e o posicionamento do Banco na região.

Em continuidade à estratégia de crescimento e consolidação do BRB como um Banco nacional, houve avanços nos projetos de expansão para João Pessoa - PB e Maceió – AL, com novas agências já em operação.

O BRB cada vez mais tem firmado sua característica de ser um banco eficiente, moderno e ágil. Nos últimos anos, transformou toda a sua operação de atendimento, tornando-a célere e personalizada.

No 1T23, foram realizadas **85,5 milhões de transações bancárias**, das quais 94% em canais digitais, o que inclui as efetivadas pelo app Mobile (63%). No mesmo período, foram concedidos mais de **R\$ 672 milhões** de crédito por esses canais. Esses números são reflexo do foco do Banco na estratégia de digitalização.

De forma conjunta, a rede de agências faz parte das opções de relacionamento do BRB, sendo remodeladas com base na natureza de loja-conceito. Focadas especialmente na experiência do cliente, a partir de um atendimento customizado, com ambiente agradável e humano, e gerentes capacitados a tratar suas demandas mais específicas, tornam-se cada vez mais ambientes de desenvolvimento de relacionamentos.

O projeto de ampliação da comercialização dos produtos do Banco pelos correspondentes comerciais teve as ações referentes à primeira versão concluídas no 1T23. A expectativa é de que esses agentes passem a ofertar produtos de crédito, seguradora, cartões e aquisição, no decorrer do próximo trimestre. Essa estratégia busca fomentar a ampliação de produtos para os clientes que não possuem familiaridade com o ambiente digital e costumam frequentar a rede física.

Transações por canal



94%

Transações Digitais



4%

Correspondentes



2%

Agências

Inovação e Tecnologia

O BRB continua unindo as boas ideias vindas da sociedade com as suas próprias estratégias de inovação digital, com foco na experiência do cliente. No 1T23, o Banco seguiu a fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias tanto ao investir em *start-ups* que agregam boas soluções quanto ao investir na formação de seus empregados.

O Programa de Inovação BRB atua em três pilares: **Pessoas, Intraempreendedorismo e Inovação Aberta**. As oportunidades oferecidas compõem a estratégia de desenvolvimento de pessoas e têm como objetivo fomentar a cultura participativa e de inovação, estimular o pensamento crítico e a criatividade, convertendo o planejamento do Banco em resultados.

O Programa de Inovação conta também com um espaço de *coworking* no Parque Tecnológico de Brasília — o BRB LAB. No 1T23, o Banco participou ativamente de eventos como o Bossa Summit, que **prospectou mais de 130 start-ups** das mais diversas verticais de atuação, para fazerem parte do ecossistema de tecnologias do BRB.

Em continuidade à iniciativa do **Escritório no Vale do Silício**, inaugurado em julho de 2022, o BRB enviou ao maior polo de inovação do mundo o seu segundo projeto: o “Super App”. A iniciativa visa melhorar a experiência dos clientes, aumentando a fidelização e potencializando a geração de negócios, integrando os serviços bancários a outros utilizados no dia a dia. A seleção se deu através de um banco de ideias interno, no qual todos os empregados tiveram a oportunidade de participar, agregando seu próprio projeto.



Comentário do Desempenho



Big Data, Analytics e Cybersecurity

No 1T23, o Banco implantou novas soluções de *machine learning* que visam bloquear golpes ao cliente por meio do Pix. O modelo preditivo aumentou a eficiência na detecção de ameaças e o aprimoramento do processo de monitoramento.

A partir da Jornada ATM, na qual os clientes e empregados avaliaram o serviço dos terminais de autoatendimento do Banco e sugeriram as melhorias requeridas nos novos terminais, a experiência do cliente foi enriquecida. Como resultado, foi realizada a habilitação da transação de depósito on-line, pela qual os valores depositados ficam imediatamente disponíveis em conta.

Em relação às operações de TI, foram concluídas as etapas de instalação e configuração da nova solução de *Video Wall*, ampliando a visão dos ambientes computacionais no NOC – *Network Operation Center* e melhorando o processo de monitoramento com ampliação do número de *dashboards* exibidos simultaneamente.

Outro enfoque no período foi a melhoria na performance e combate à obsolescência, na qual foram concluídas as ações de instalação, configuração e migração de servidores Gateway HSM para versões superiores de sistemas operacionais. Além disso, foram conduzidas iniciativas de revisão dos parâmetros de processamento de arquivos no ambiente de plataforma, o que resultou na redução do tempo de sala e, conseqüentemente, do período necessário para a conclusão das rotinas e otimização do uso de recursos.



Big Data

Serviços e informações qualificadas



Machine Learning

Para bloqueio de golpes



Depósito On-line

Disponibilização imediata dos valores

Comentário do Desempenho

Projetos Estratégicos e Parcerias

Projeto Lucky

O BRB começará a operar seu **direito de exclusividade** na **exploração do jogo lotérico do DF**. O Projeto *Lucky* se insere na estratégia de diversificação de atuação do Banco, ampliando o portfólio de produtos de governo, ao mesmo tempo em que **destina recursos para o Fundo Distrital de Geração de Emprego e Renda e para projetos de reconhecida relevância social**.

Para viabilizar essa nova operação, será formada uma *joint-venture* societária, com a constituição de um veículo controlado pelo BRB.

Reorganização Societária

Com o objetivo de aprimorar a governança das subsidiárias do Conglomerado BRB e viabilizar a expansão dos negócios, com benefício direto para o Banco e seus *stakeholders*, em junho de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do Banco aprovou o Plano Geral de Reorganização Societária do Conglomerado BRB (“Plano”), que é constituído de 4 Fases.

A **Fase 1** foi concretizada em dezembro de 2021, com sua devida aprovação em Assembleia, correspondente à permuta de ações do Banco e da BRB Card, entre GDF e Associação dos Empregados do BRB (AEBRB).

Na **Fase 2**, o Banco adquiriu as ações da BRB Card, então detidas pelo GDF, através de **Contrato de Compra e Venda de Ações**, firmado em março deste ano, com posterior deferimento do Banco Central. Desde então, o BRB detém a totalidade das ações da Card.

As **Fases 3 e 4** serão conduzidas visando tornar a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e a BRB Serviços S.A. subsidiárias integrais, vinculadas diretamente ao BRB.

Autódromo Internacional de Brasília

No 1T23, o BRB também iniciou as obras de revitalização e reativação do Autódromo Internacional de Brasília, incluindo a requalificação da pista. A iniciativa, que se dá por meio de Acordo de Cooperação Técnica com a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), **garante ao Banco a gestão e os *namings rights* do equipamento, pelo período de 30 anos**.

A parceria se insere na estratégia de diversificação negocial do Banco, ao mesmo tempo que reforça sua missão social como organismo fundamental de fomento, implementação e operacionalização de políticas públicas, incluindo ações de desenvolvimento econômico, social e ambiental de suas regiões de influência.



Comentário do Desempenho

+ de
3,3 milhões
de contas abertas

+ de **1,28 milhão**
cartões ativados



Marketplace
exclusivo

Presente em **93% dos**
municípios brasileiros



#NAÇÃOBRBFLA

Em sua mais nova fase de operação, o [Nação BRBFla](#) busca um **parceiro para rentabilizar** ainda mais a forma como um Banco, um clube e uma torcida fazem negócios.

Em janeiro, o Banco Central do Brasil autorizou a participação do BRB no capital social de uma nova companhia, a ser constituída em associação com o Clube de Regatas do Flamengo.

Essa conquista, prevista na estratégia negocial do Banco desde sua formulação, leva a Nação a um novo movimento: realizado o crescimento que levou mais de três milhões de pessoas a vestirem a camisa BRB Fla, o foco passa a ser o investimento na maturidade negocial desses relacionamentos, impulsionando a rentabilização do completo portfólio de produtos e serviços oferecidos na plataforma.



Seguridade

No 1T23, a BRB Seguros finalizou a implantação e iniciou a comercialização dos dois primeiros produtos decorrentes do Processo Safe II: o Seguro Prestamista da BNP Paribas Cardif e o Seguro Habitacional, da Mapfre.

A nova corretora superou os resultados projetados para o período, com a **emissão de R\$ 124,9 milhões em prêmios¹**, o que representa aumento de 17,7% em relação ao 1T22.

A **receita bruta gerada foi de R\$ 55,4 milhões**, registrando aumento de 34,5% quando comparado ao 1T22.

Houve **crescimento de 86,5% na produção de seguro residencial** e de **28,0% na produção de seguro automóvel** no 1T23, em comparação com o 1T22.



¹ Os prêmios da BRB Seguros, divulgados pela Wiz, desconsideram comercialização de Capitalização, Consórcio e Previdência

Comentário do Desempenho

Fundo BRB Venture Capital

No 1T23 ocorreu o lançamento oficial do Fundo BRB Venture Capital. O objetivo é investir em *start-ups* que atuem em verticais de negócios alinhadas à estratégia de crescimento do Banco, firmando a posição do BRB como instituição financeira presente no ecossistema de inovação.

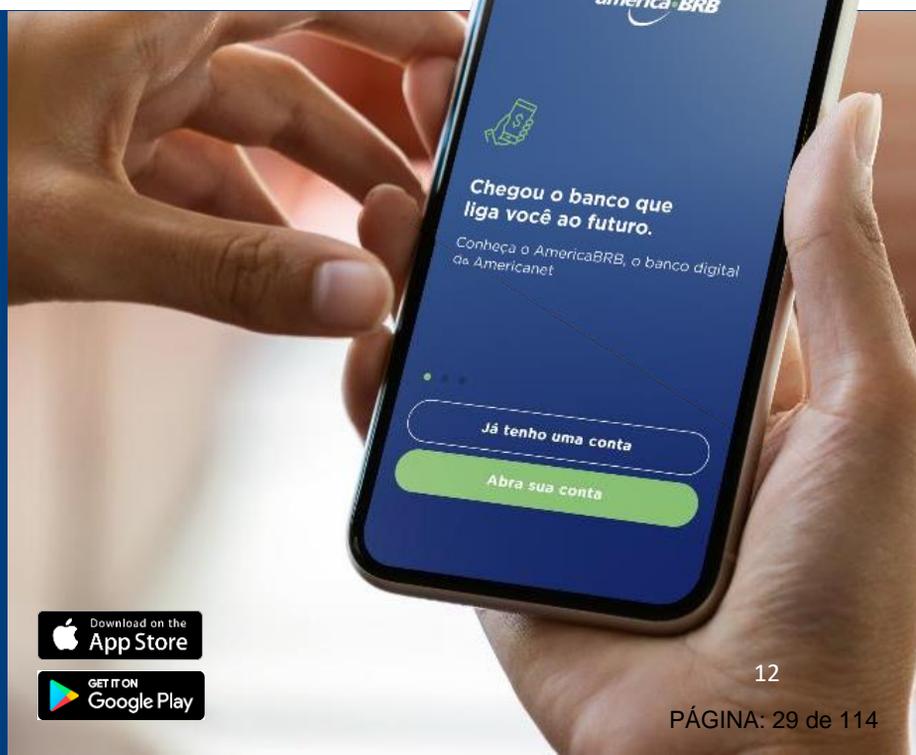
A gestão do Fundo será realizada pela KPTL Investimentos, empresa reconhecida no mercado de *venture capital*. O papel de Consultor Técnico será exercido pela Bossanova, outro *player* de destaque.

Durante os próximos 10 anos, **serão investidos R\$ 50 milhões em até 30 *start-ups***. A iniciativa aumenta a capacidade de competição do Banco, potencializando a consecução dos objetivos estratégicos, por meio da utilização de novas tecnologias, produtos e serviços que serão desenvolvidos pelas *start-ups* selecionadas.



AmericaBRB

O BRB avançou em sua estratégia de expansão digital através do AmericaBRB, em parceria com a telecom Americanet. Ao longo do 1T23, houve a ampliação do portfólio ofertado na plataforma comercial e a disponibilização de novas funcionalidades no App, como o cartão de débito virtual, e soluções para customização da experiência do usuário. A iniciativa segue ampliando a presença da marca BRB no estado de São Paulo, lastreada numa base de clientes já fidelizada por esse parceiro comercial.



Comentário do Desempenho

Plataforma BRB Investimentos



A parceria realizada entre o Banco, a BRB DTVM e a Genial Investimentos, além de fortalecer a marca, viabilizou a ampliação do portfólio de produtos de investimentos oferecidos pelo Conglomerado BRB, por meio de uma plataforma 100% digital e interativa.

No trimestre, **o canal já acumula R\$ 525 milhões em AuC** – Ativos sob Custódia, o que representa um aumento de 15% em comparação ao 4T22. Somente no 1T23 foram captados mais de R\$ 50 milhões.

Por meio de uma solução tecnológica robusta e competitiva, são disponibilizados aos clientes do Banco mais de 600 produtos de investimento, além do *home broker*, o que permite operar, diretamente, no mercado de ações.



BRB DTVM

 **R\$ 700 mil**
Lucro Líquido ajustado
Δ160%

 **+ 67%**
Receita com Intermediação Financeira

 **R\$ 3,9 milhões**
Receitas com taxa de administração
Δ15,4%

 **19,2 mil**
Cotistas em Fundos
Δ 70%

1T23 x 1T22

No 1T23, o **patrimônio administrado atingiu R\$ 2,96 bilhões**, crescimento de 29% na comparação com o mesmo período de 2022.

Com o lançamento do BRB IMA-S, primeiro fundo administrado pela BRB DTVM na Plataforma de Investimentos, capilarizamos e potencializamos a captação de recursos no portfólio.

Além disso, a BRB DTVM passa a administrar o FIP Venture BRB, lançado com o objetivo de investir em *start-ups e fintechs* relacionadas com o *core* bancário.

No 1T23, a receita com intermediação alcançou o patamar de R\$ 1,5 milhão, aumento de 67% quando comparado ao 1T22.

Comentário do Desempenho

BRB Card

No 1T23, a BRB Card alcançou faturamento de **R\$ 1,86 bilhão**, que corresponde a um aumento de 11% em relação ao 4T22 e de 27% em relação ao 1T22.

A base de cartões atingiu a marca de **1,3 milhão** de unidades ativas, representando crescimento de 11% em relação ao trimestre anterior.

Houve crescimento de 196% nas vendas de cartões e de 42% nas ativações, na comparação 1T23 x 1T22.



R\$ 12,9 milhões

Lucro líquido



+ 196%
Vendas de Cartões

(1T23 x 1T22)

BRB Pay – Adquirência

TPV¹: R\$ 97 milhões em 2023



¹ Total Payment Volume ou Volume Total de Pagamentos

Relacionamento com paixão

O BRB segue desenvolvendo um modelo de negócios inovador, voltado a identificar paixões em sua base de clientes e oferecer experiências exclusivas relacionadas aos gostos mais específicos de cada um. Esse eixo do estilo BRB de criar negócios vai de paixões como a gastronomia e o esporte inseridos nas vantagens de cartões temáticos, até os espaços exclusivos que levam a marca BRB e oferecem facilidades nas rotinas das pessoas de nosso relacionamento.



Lançamento dos cartões Infinite e Platinum Eurobike, dois novos produtos da família Eurobike



Lançamento do Connect Visa, direcionado ao público jovem, com isenção permanente na anuidade e *cashback* automático direto na fatura



Estacionamento exclusivo BRB no aeroporto de Brasília



Produção de cartões de crédito com plástico reciclável



Espaços *coworking* BRB nos aeroportos de Congonhas e Santos Dumont

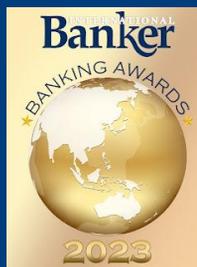


Certificação GPTW: a BRB Card foi certificada pelo 8º ano consecutivo como GPTW - Great Place To Work



Comentário do Desempenho

Premiações



O BRB foi vencedor, pelo terceiro ano consecutivo, do prêmio *International Banking Awards*, na categoria “Melhor inovação em Banco de Varejo”. A premiação é concedida pela conceituada publicação *International Banker*, cujo foco é o setor de finanças. Nos últimos 4 anos, o BRB tem se pautado pela inovação em suas diversas frentes de negócio e promovido ações para incorporar criatividade e tecnologia aos seus processos, potencializar sua expansão física e digital, e, ainda, criar novas experiências aos clientes.

O BRB Dux Visa foi eleito o melhor cartão de crédito do País pela terceira vez consecutiva. O prêmio é do site Melhores Destinos, um dos principais e mais respeitados portais de viagem do Brasil. Voltado para o segmento de alta renda, o cartão oferece uma experiência única de consumo aos usuários.



O BRB venceu o prêmio Top Imobiliário Wildemir Demartini 2022, na recém-criada categoria “financiamento de produção”. Promovido pela Quadralmob, o evento de premiação reconheceu as maiores empresas do setor imobiliário. O Banco também superou o montante de R\$ 1 bilhão na concessão de crédito destinado a empresas do ramo da construção de empreendimentos.

Soluções Governamentais

O BRB construiu seu próprio portfólio de produtos de governo, com o qual agrega valor a poderes públicos no DF e fora dele. **São as tecnologias do Banco à disposição da gestão pública**, aumentando os níveis de eficiência e transparência, no âmbito dos três Poderes e nas esferas municipal, estadual e federal.

Plano de saúde GDF

O BRB administra o Plano de Saúde dos servidores do GDF e com isso gera valor para a sociedade, ao mesmo tempo em que rentabiliza sua relação com este que é o seu público mais tradicional, incrementa seu portfólio de produtos de governo.

São 2,5 mil unidades de saúde credenciadas, operando em todo o Distrito Federal fazendo a diferença em mais de 76 mil vidas, alcançando no 1T23 as marcas de 108 mil tratamentos seriados realizados, 620 mil consultas, 24 mil internações e um total de 3,7 milhões de exames laboratoriais.



Números acumulados até 1T23

Comentário do Desempenho

Segurança alimentar, geração de empregos e produtividade

O BRB é o agente financeiro do Fundo Distrital de Desenvolvimento Rural (FDR), que fomenta o agronegócio no Distrito Federal, viabilizando a permanência das pessoas no campo e aumentando a produção, a renda e a segurança alimentar das famílias. O Banco operacionaliza os créditos dos financiamentos de projetos de investimento e custeio da produção agropecuária.

O projeto tem **saldo administrado de R\$ 15,2 milhões**. Os financiamentos são concedidos mediante apresentação de projetos elaborados pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - Emater-DF ou por instituição credenciada pelo Conselho Administrativo e Gestor do FDR.

Empreendedorismo no campo e na cidade

Como agente financeiro do Fundo para Geração de Emprego e Renda - Fungar, o BRB fomenta o empreendedorismo tanto nos centros urbanos como no campo, em toda a Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE).

Essa iniciativa fechou o 1T23 com **2.767 operações ativas** e **patrimônio administrado de R\$ 29,4 milhões**.

Mobilidade segue em frente

No 1T23, o BRB viabilizou um total de **80,8 milhões** de **acessos pelo SBA**, com **R\$ 144 milhões** em vendas de créditos, incremento de 11,4% em relação ao 1T22.

O Banco também está implantando, em todo o DF, novos meios de pagamento no transporte público, como Pix e carteiras digitais.

São 133 pontos de atendimento e de recarga, além dos postos de recarga BRB Mobilidade, lojas do BRB Conveniência, guichês do Metrô-DF, guichês de atendimento no Na Hora, além de canais digitais como sistema web de vendas de crédito e o aplicativo para *smartphones*.

Comentário do Desempenho

Convênios de consignação

O Crédito Consignado é um dos produtos de maior representatividade do Banco, com R\$ 14,8 bilhões de saldo, o que corresponde a 55% da Carteira de Crédito Comercial Pessoa Física.

No 1T23 o Banco firmou **15 novos** convênios de consignação em folha de pagamento, fechando o período com **497 convênios ativos**.



Serviços judiciais

As tecnologias da bancarização têm sido levadas, pelo BRB, aos **serviços judiciais** do País. A especialidade em depósitos judiciais tem feito com que o Banco promova celeridade e eficiência ao judiciário, sendo, em muitos municípios, o único acesso da população aos serviços bancários.

No começo preparado especialmente para a parceria com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), o BRB desenvolveu o serviço bancário de Pix Judicial. A estratégia foi expandida a todos os municípios da Bahia, pela parceria com o Tribunal de Justiça do estado (TJBA), tornando-se referência nacional no serviço.

No 1T23 o Banco firmou contrato com o TJCE para gestão das contas em regime especial de precatórios, fechando o trimestre com **R\$ 10 bilhões na carteira de depósitos judiciais**.



Nova Unidade

Gama

Unidade Prevista para 2023

Taguatinga

No 1T23, o Banco viabilizou uma **média diária de 6,8 mil atendimentos ao cidadão**, gerindo a rede de atendimento Na Hora, que garante o acesso aos órgãos prestadores de serviços essenciais à cidadania, todos em um só lugar.

Com as unidades tendo sido revitalizadas desde o começo da gestão BRB, o Banco entregou, no 1T23, mais um ponto de atendimento: a unidade Gama, prevista no planejamento de ampliação dessas opções de acesso à população.

As unidades Na Hora revitalizadas seguem em plena operação com equipamentos mais modernos, oferecendo atendimento mais célere.

A perspectiva é que os níveis de eficiência e o número de atendimentos aumentem ainda mais em 2023, pois o Banco se prepara para inaugurar ao menos mais um ponto da rede, a unidade Taguatinga, e está desenvolvendo o aplicativo Na Hora Digital, que proporcionará comodidade e facilidade ao cidadão, centralizando serviços e informações na palma da mão, além de ofertar produtos e serviços bancários.

Comentário do Desempenho

Pessoas

Treinamento e capacitação

O Banco oferece aos empregados benefícios como o custeio de cursos de graduação, pós-graduação e idiomas. No 1T23, foi lançada a plataforma LIT-Saint Paul na Universidade Corporativa BRB, com **mais de 300 novos treinamentos**, com conteúdos de ESG, *Compliance*, Negócios, Inteligência de Mercado, Ciência de Dados, entre outros temas.

O Programa de Liderança Feminina 2023, promoverá a formação de mulheres utilizando metodologias inovadoras que contam com vivência prática, em ambiente exclusivo e imersivo. O programa é mais uma iniciativa para aumentar a diversidade nos cargos de liderança.

O curso "ESG no mercado Financeiro" foi disponibilizado para todas as nossas pessoas, por meio de parceria firmada com a Anbima. Além disso, foi publicado na Universidade Corporativa um curso personalizado para o BRB com o tema "Gestão de continuidade de Negócios", produzido em conjunto com as áreas internas.

1T23



20 mil horas
Em capacitação



1.903
Pessoas atingidas pelas ações
de capacitação

Ampliando o nosso Time

O BRB segue comprometido com a admissão de novos profissionais para reforçar o time e incrementar o rol de competências dos empregados da Instituição. Para isso, **foram convocados 74 analistas de TI e 6 advogados** no 1T23.

Ainda no pilar de valorização da nossa gente, o Banco publicou o resultado final do concurso público nº 33 com 300 vagas para provimento imediato e 200 vagas para formação de cadastro de reserva. As convocações serão iniciadas ainda na primeira metade de 2023 e se estenderão ao longo de 2023 e 2024.

Desenvolvimento e retenção de talentos

O BRB caminha para fortalecer sua estratégia de expansão em diferentes linhas de negócio e regiões geográficas. Como resultado, várias oportunidades foram criadas e para dar vazão a todos os novos desafios, 9 seleções internas foram lançadas. As seleções buscam reconhecer aqueles empregados que geram resultados e são comprometidos com o autodesenvolvimento, ofertando oportunidades de ascensão. Essas oportunidades atendem a diferentes trilhas de carreira e perfis de atuação.



Comentário do Desempenho



Governança para o futuro

O BRB segue empenhado em ir além dos resultados financeiros, gerando valor compartilhado, apoiando o desenvolvimento das pessoas e das suas regiões de influência. A meta de ser o melhor Banco para os *stakeholders* e para a sociedade em geral é o que impulsiona atuação de excelência do BRB nos aspectos social, ambiental e corporativo.

Oferecendo uma proposta de valor diferenciada, o Banco faz diferente e melhor para que sejam alcançados os objetivos de forma sustentável, pois acredita que cada ação no presente pode ter um grande impacto no futuro da Instituição.

Sustentabilidade e perenidade negocial

Após **desenvolvimentos relevantes** realizados no 4T22, o BRB começou 2023 bem instrumentalizado para alcançar novos patamares de Governança corporativa e de responsabilidade ambiental.

Reafirmando o compromisso com a sustentabilidade em sentido amplo (o que inclui a noção de perenidade negocial), o Banco está dedicando esforços para fortalecer seus produtos e serviços voltados para uma economia inclusiva e de baixo carbono, e para desenvolver um programa próprio de gerenciamento ambiental, com foco em eficiência no consumo e no uso dos recursos naturais.

Entre as linhas de financiamento disponíveis, está o BRB Desenvolvimento – Empresa, para instituições que desejam investir em projetos para geração de energia renovável. O produto conta com capital de giro associado limitado a 30% do valor total financiado, com taxas especiais.

O Banco também oferece tarifas especiais para a aquisição de sistemas de geração de **energias solar e eólica**, aquecedores solares, ônibus e caminhões (elétricos, híbridos e movidos exclusivamente a biocombustível) e demais máquinas e equipamentos com maiores índices de eficiência energética.

Comentário do Desempenho

Negócio Social

O BRB acredita na ação social não apenas enquanto eixo de comunicação e retorno à sociedade, mas também como um aspecto de crescente importância no modelo de negócios desenvolvido pela empresa. Nesse sentido, o Banco insere os mecanismos e questões da ação social no seu próprio portfólio de produtos e serviços bancários, oferecendo ao Governo instrumentos de gestão de meios de pagamentos de benefícios, e com isso ajudando a sociedade ao mesmo tempo em que incrementa seus próprios resultados de maneira justa e equitativa.

Juntos, os 14 programas sociais operacionalizados pelo BRB impactaram mais de 210 mil pessoas no 1T23, repassando mais R\$ 153,6 milhões, o que representa um aumento de 21,7%, frente ao 4T22.



Cartão Gás: O produto foi criado por meio de parceria com o Sindicato dos Revendedores de Gás do Distrito Federal. Concedido bimestralmente, no valor de R\$ 100, o benefício garante que famílias em condição de vulnerabilidade social acessem os recursos, por meio de cartão específico, habilitado apenas para a compra do produto gás de cozinha.

Cartão Material Escolar: Benefício voltado à compra do material de alunos da rede pública do DF. Concedido anualmente a famílias inscritas no programa Auxílio Brasil, o cartão garante anualmente R\$ 320 por estudante do Ensino Fundamental, e R\$ 240 para o Ensino Médio.



Cartão Prato Cheio: O programa foi criado durante a pandemia, oferecendo crédito mensal de R\$ 250 para pessoas na situação de vulnerabilidade trazida pelas medidas restritivas que se fizeram necessárias. Posteriormente, passou por estudos e aperfeiçoamentos, sendo mantido como forma de auxílio a famílias em condição de insegurança alimentar. No 1T23, 15 mil novos beneficiários foram agregados ao programa, que hoje somam mais de 100 mil.

Programa Renova-DF: Essa iniciativa viabiliza a qualificação profissional de cidadãos desempregados, que recebem capacitação profissional na área de construção civil e, enquanto se qualificam, recuperam os espaços públicos da cidade, recebendo bolsa no valor de um salário mínimo, além de auxílio transporte e seguro contra acidentes pessoais. No 1T23, foi iniciado o 8º ciclo do projeto, com 1.625 beneficiados.



Comentário do Desempenho

Instituto BRB

No 1T23, a ação social do Instituto BRB foi pela quinta vez contemplada com o Selo Social DF, que monitora os impactos da ação social das organizações na transformação dos territórios. Nessa edição, o Instituto foi reconhecido pelo projeto Mão na Massa, iniciativa desenvolvida em parceria com a BRB Card e a Secretaria da Mulher, que conta com o apoio do Senai e do Senac para **promover a inserção de mulheres no mercado de trabalho**, com capacitações em gastronomia, moda e beleza.

Em 2023, o Instituto BRB firmou parceria com o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (Icipe) – responsável pela gestão do Hospital da Criança de Brasília (HCB) –, para realizar investimentos na estrutura tecnológica do Hospital, com criação de ambiente lúdico e humanizado na sala de espera do centro cirúrgico, modernização de equipamentos e estruturação do espaço de simulação realística, manutenção do mobiliário e realização do projeto de musicoterapia e do canal de comunicação com os pacientes.



Em março aconteceu a formatura da 1ª turma do projeto Primeiro Emprego, que nasceu da união de forças entre o Instituto BRB e a BRB Serviços. Jovens, entre 18 e 25 anos, receberam capacitação visando a inserção no mercado de trabalho. Agora formados, farão entrevistas e poderão fazer parte do banco de talentos da BRB Serviços e de outras empresas do grupo BRB, conforme análise de perfil.

Patrocínios

A estratégia de divulgação da marca BRB segue priorizando o apoio ao esporte e à cultura, fomentando e valorizando projetos que tenham como norte o bem estar social.

O 1T23 foi voltado ao apoio a iniciativas como o Basquete Brasília, Rally dos Sertões, Brasília Vôlei, Corrida de Rua, Candangão, Museu do Supremo Tribunal Federal, Museu do Flamengo, Confederação Brasileira de Tênis, Supercopa, dentre outros.

O Banco tem patrocinado eventos, visando oferecer, cada vez mais, a oportunidade de acesso a experiências e momentos exclusivos que marquem positivamente a vida dos clientes. Além de benefícios especiais, os clientes contam com condições diferenciadas para a compra dos ingressos.

A iniciativa também reforça a marca BRB e viabiliza a entrada em novos nichos comerciais, impulsionando a expansão nacional.



Comentário do Desempenho

Carteira de Crédito Ampla

	1T22	4T22	1T23	3M	12M
Pessoa Física	14.040	17.714	18.440	4,1%	31,3%
Pessoa Jurídica	2.171	3.604	3.879	7,6%	78,6%
Privado	1.816	2.355	2.321	-1,5%	27,8%
Público	355	1.249	1.558	24,8%	339,3%
Imobiliário	4.869	6.750	7.230	7,1%	48,5%
Cartão de Crédito	1.535	1.617	1.829	13,2%	19,2%
Rural	564	752	797	5,9%	41,3%
Total	23.179	30.436	32.174	5,7%	38,8%

R\$ milhões

Pessoa jurídica

O crédito destinado às empresas segue em expansão, fechando o 1T23 com um volume total de **R\$ 3,9 bilhões**, o que representa um aumento de 7,6%, quando comparado ao trimestre anterior, e de **78,6%, na comparação anual**. Destaque para o crescimento dos produtos voltados ao financiamento de obras públicas, que apresentaram incremento de 339,3% em relação ao, 1T22 tendo sido registrada elevação de **R\$ 1.203 milhões** em saldo no 1T23, se comparado com o mesmo período do ano passado.

Crédito PJ Público

R\$ 1,56 bilhão de saldo

+ 339%

Crescimento da carteira
(1T23 x 1T22)

Crédito imobiliário

No 1T23, o Banco atingiu a marca dos **R\$ 7,2 bilhões no saldo de carteira de crédito imobiliário**, crescimento de 48,5% na comparação anual. Com o propósito de ser um organismo de fomento, o Banco promove a constante revisão de seus processos e sistemas, implementando medidas que agregam eficiência no trâmite de contratações e no acompanhamento das operações da carteira de atacado.

Líder no crédito imobiliário no DF desde 2019, o BRB segue adaptando os produtos e taxas, — a fim de agregar diferenciais competitivos no mercado —, expandindo a rede de Correspondentes Imobiliários e ampliando as regiões de atuação da Carteira Imobiliária na comercialização dos produtos destinadas à compra, venda e apoio à produção.



1º Lugar
Concessão de crédito
imobiliário no DF

55,2%

Market Share
Distrito Federal
Abecip



Crédito rural

O Banco manteve-se como o principal financiador do agricultor familiar e do médio produtor do Distrito Federal, no 1T23. O Agronegócio BRB é líder na concessão de crédito no DF dos programas Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor) e Pronaf (Programa Nacional de Agricultura Familiar) com mais de R\$ 1,8 milhão concedidos na região. Na agricultura familiar, cerca de 280 famílias foram beneficiadas pelo BRB, neste primeiro trimestre, por meio da concessão de crédito para manutenção, modernização e melhoramento da atividade agropecuária.

No 1T23 o BRB chegou ao **saldo de R\$ 797 milhões em sua carteira de agronegócio**, crescimento de 41% na comparação anual. Esse montante foi distribuído entre operações de financiamento à produção, custeio agropecuário, industrialização de processos e aperfeiçoamento das atividades pós-colheita, ajudando os produtores a comercializarem nas melhores condições de mercado.

R\$ 78 milhões
originados no 1T23

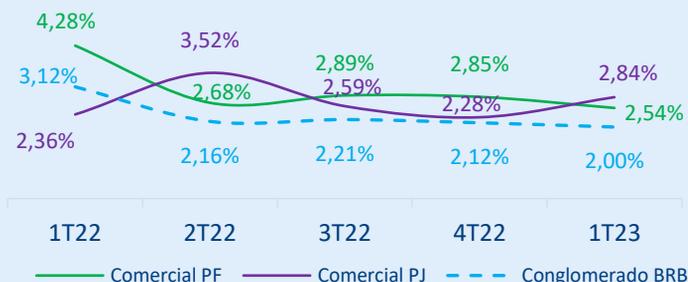
+ 41%

Crescimento da carteira
(1T23 x 1T22)

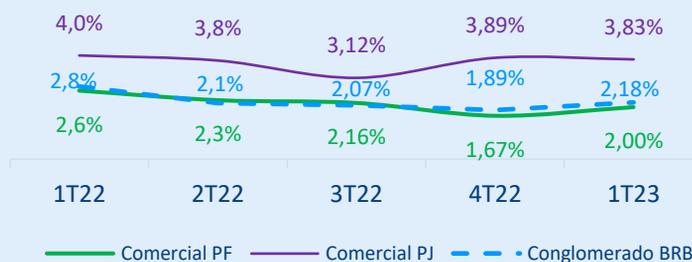
Comentário do Desempenho

Qualidade da Carteira de Crédito

Inadimplência por Carteira



Pré-Inadimplência por Carteira



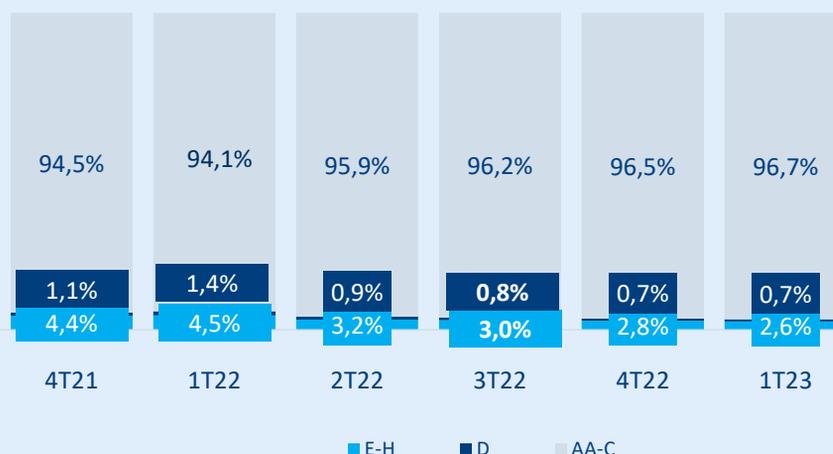
Desde o final de 2021, as instituições financeiras enfrentam os impactos na demanda por crédito e a elevação da inadimplência, trazidos pelo cenário econômico desafiador, com inflação e Selic elevadas, redução da renda disponível e alto nível de endividamento das famílias.

Apesar da permanência dessa conjuntura, o perfil conservador da carteira de crédito do Banco é refletido em níveis de **inadimplência abaixo da média de mercado (3,3%)**².

Na mesma linha, a concentração de *rating* das operações de crédito demonstram a qualidade da carteira. O indicador, segue trajetória de evolução, fechando o trimestre com **96,7%** das operações classificadas entre **AA e C**.

² FEBRABAN, Inadimplência Total, **Panorama de Crédito** - Março de 2023

Concentração por Rating



Comentário do Desempenho

Captação e Funding

1T23



R\$ 36,8 bilhões

Captações totais

^13,3% (12m)



R\$ 6,1 bilhões

LCI e LCA

^38,5% (12m)



R\$ 22,8 bilhões

Depósito a prazo

^11,8% (12m)



87,4%

Loan to deposit

O atual ciclo econômico, com elevada taxa real de juros, potencializa o impacto nas despesas de captação de instituições financeira de varejo, cuja estrutura de captações é basicamente pós-fixada, em contraposição à carteira de ativos, que é majoritariamente prefixada.

Em meio a esse cenário, o Banco segue uma estratégia de captações diversificada e estruturada, de forma a lastrear o forte crescimento de seus ativos.

O crescimento nas operações com LCI e LCA, nos últimos 12 meses, foi viabilizado pela realização de parcerias que o BRB tem firmado com instituições parceiras, assim ofertando seus produtos em diversas plataformas de distribuição do mercado. Dessa forma, o Banco alcança investidores de perfil diversificado, inclusive entre não correntistas.

Quanto aos depósitos a prazo, os recursos dos Depósitos Judiciais seguem como importante vetor no crescimento da carteira, constituindo *funding* estável e de custo reduzido.

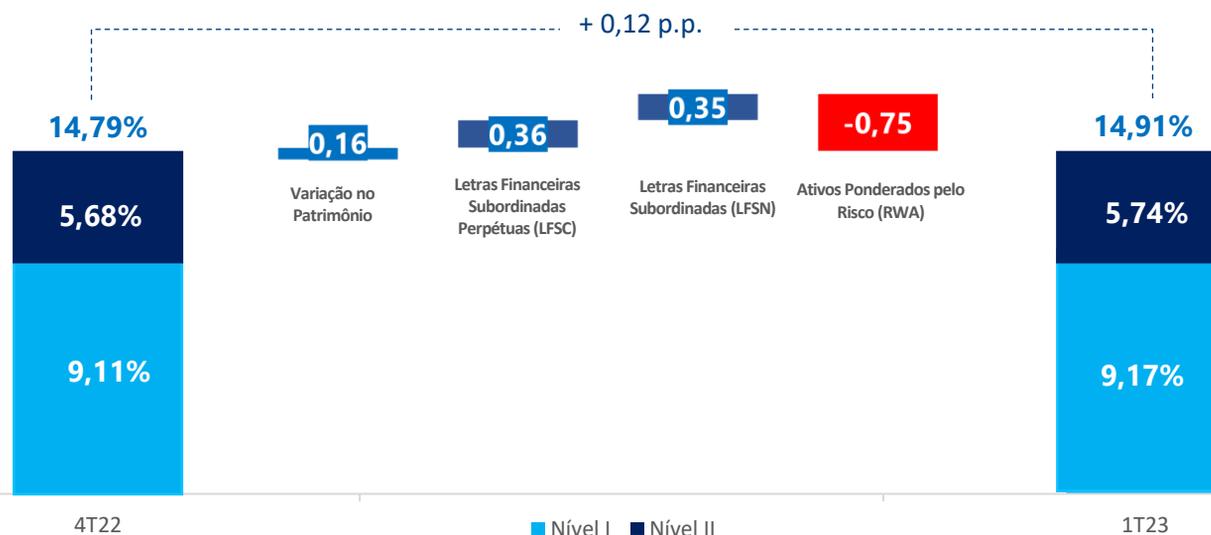
No 1T23, além de continuar sua operação como administrador de depósitos judiciais do TJDF e, com exclusividade, do TJBA, o Banco também iniciou sua atuação na administração dos fundos de precatórios do TJCE.

O BRB encerra o trimestre com a manutenção de sua relação *de loan to deposit* em patamar definido como ideal em sua estratégia, garantido adequada relação entre a liquidez e a utilização dos recursos disponíveis.

Comentário do Desempenho

Gestão do Capital

Evolução do Índice de Basileia



Em março de 2023, o Índice de Basileia, registrado para o Conglomerado Prudencial, foi de 14,91%, representando um aumento de 0,12 p.p. em relação a dezembro de 2022. A variação é explicada pelo **incremento de 5,87% no Patrimônio de Referência (PR)**, frente ao crescimento de 4,99% nos ativos ponderados pelo risco (RWA), principalmente na parcela de risco de crédito.

Enquanto o Patrimônio de Referência atingiu o patamar de R\$ 3.729 milhões em março de 2023, contra R\$ 3.522 milhões registrados em dezembro de 2022, o RWA total registrado foi de R\$ 25.007 milhões, contra R\$ 23.819 do trimestre anterior.

O Índice de Basileia apurado supera em 4,41 p.p. a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicionais de Capital Principal.

Adicionalmente, medidas de reforço de capital vêm sendo implementadas conforme Fatos Relevantes já publicados ao mercado, disponíveis no site de RI do Banco, como a Reorganização Societária do Conglomerado BRB, autorizada pelo Banco Central do Brasil, e o Projeto Lucky, além do próprio crescimento orgânico da Instituição, com ações de aumento de receita e redução de despesas, frente ao cenário projetado de queda da taxa básica de juros.

14,91%
Índice de Basileia

^ 0,12 p.p.
1T23 x 4T22

R\$ 3,729 bilhões
Patrimônio de Referência

^ 5,88%
1T23 x 4T22

R\$ 25,00 bilhões
Ativos ponderados pelo risco

^ 4,99%
1T23 x 4T22

Comentário do Desempenho

Informações Legais

Conforme art. 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Conforme Resolução nº 162/22, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o conglomerado BRB, no 1º trimestre de 2023, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. De acordo com o art. 243, da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 905 milhões, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

Comentário do Desempenho

Agradecimentos

Agradecemos a confiança e a fidelidade de nossos clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de nossos colaboradores — empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores — e a confiança de nossos acionistas.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente BRB

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
Respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Junior
Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e de Relações
com Investidores

Diogo Ilário de Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo

Eugênia Regina de Melo
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
Diretor Executivo de Negócios Digitais

Luana Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controles e Riscos

Hellen Falcão de Carvalho
Diretora Jurídica

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS EM IFRS

31 de março de 2023

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

ÍNDICE

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS

Balanço Patrimonial	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Demonstração do Valor Adicionado	8

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1 - Informações gerais	9
Nota 2 - Contexto operacional das controladas	9
Nota 3 - Base da apresentação	10
Nota 4 - Pronunciamentos	11
Nota 5 - Políticas contábeis	11
Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa	29
Nota 7 - Reservas no Banco Central	29
Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA	29
Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado	30
Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado	32
Nota 11 - Outros ativos	34
Nota 12 - Ativos tangíveis	35
Nota 13 - Ativos intangíveis	35
Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira	35
Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado	36
Nota 16 - Provisões	37
Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado)	40
Nota 18 - Resultado com juros	41
Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços	41
Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	42
Nota 21 - Resultado de operações de câmbio	42
Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais	42
Nota 23 - Despesas de pessoal	43
Nota 24 - Despesas tributárias	43
Nota 25 - Depreciação e amortização	43
Nota 26 - Outras despesas administrativas	43
Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social	44
Nota 28 - Segmentos operacionais	45
Nota 29 - Patrimônio líquido	47
Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital	47
Nota 31 - Partes relacionadas	49
Nota 32 - Benefícios a empregados	52
Nota 33 - Operações descontinuadas	58
Nota 34 - Outras informações	59
Nota 35 - Eventos subsequentes	64

OUTROS

Membros da Administração	65
--------------------------------	----

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanço Patrimonial

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanço Patrimonial			
Em 31.03.2023 e 31.12.2022			
(em milhares de Reais)			
ATIVO	Nota	31.03.2023	31.12.2022 Reapresentado (nota 5v)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6	378.446	409.642
ATIVOS FINANCEIROS		38.294.829	37.139.048
AO VALOR JUSTO NO RESULTADO (VJR)	8a	51.437	18.818
AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES (VJORA)	8b	5.710.339	5.766.597
AO CUSTO AMORTIZADO		32.533.053	31.353.633
Depósitos no Banco Central do Brasil	7	462.887	595.120
Títulos e valores mobiliários	9	97.524	97.303
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	9	-	116.859
Empréstimos e recebíveis de clientes	9b	32.632.938	30.898.488
Outros ativos financeiros	9g	332.015	538.495
(-) Provisões para perdas de créditos esperadas	10	(992.311)	(892.632)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS		1.076.074	978.158
Correntes		116.862	122.540
Diferidos	27b	959.212	855.618
OUTROS ATIVOS	11	2.400.931	2.295.831
ATIVOS TANGÍVEIS	12	440.112	332.672
ATIVOS INTANGÍVEIS	13	179.329	189.305
ATIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	33	628	5.856
TOTAL DO ATIVO		42.770.349	41.350.512

PASSIVO		31.03.2023	31.12.2022 Reapresentado (nota 5v)
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	15	36.846.293	35.538.764
Depósitos		28.528.638	28.149.832
Dívidas Subordinadas		1.914.732	1.732.155
Outros Passivos Financeiros		6.402.923	5.656.777
PROVISÕES	16	710.296	711.458
PASSIVOS FISCAIS		246.724	259.942
Correntes		2.780	14.096
Diferidos	27d	243.944	245.846
OUTRAS OBRIGAÇÕES	17	2.801.995	2.580.179
PASSIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	33	386	(105)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	29	364.972	358.449
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29	1.799.683	1.901.825
Capital		1.300.000	1.300.000
Reservas de lucros		704.126	692.675
Outros resultados abrangentes		(87.524)	(90.850)
Lucros acumulados		(116.919)	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		42.770.349	41.350.512

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas**Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração do Resultado			
Em 31.03.2023 e 31.03.2022			
(em milhares de Reais)			
	Nota	31.03.2023	31.03.2022 Reapresentado (nota 5v)
Resultado de juros		565.035	560.706
Receita de juros e similares	18a	1.525.779	1.240.616
Despesas com juros e similares	18b	(960.744)	(679.910)
Resultado com tarifas		102.143	88.048
Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços	19a	136.572	105.931
Despesas de tarifas e comissões	19b	(34.429)	(17.883)
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	20	798	2.469
Provisão para perdas de crédito esperadas	10c	(255.231)	(194.915)
Resultado de operações de câmbio	21	321	(66)
Outras receitas e despesas operacionais	22	(31.139)	15.260
RECEITA OPERACIONAL		381.927	471.502
Despesas Operacionais		(571.793)	(490.793)
Despesas de pessoal	23	(316.722)	(293.729)
Despesas tributárias	24	(49.457)	(45.525)
Despesas de depreciação e amortização	25	(38.416)	(33.282)
Outras despesas administrativas	26	(167.198)	(118.257)
Resultado antes da tributação		(189.866)	(19.291)
Imposto de renda e contribuição social	27	97.259	28.421
Provisão para imposto de renda		(3.917)	(8.508)
Provisão para contribuição social		(2.212)	(5.261)
Ativo e passivo fiscal diferido		103.388	42.190
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		(92.607)	9.130
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
LUCRO (PREJUÍZO) APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		(420)	70
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO		(93.027)	9.200
Participação dos acionistas controladores		(99.529)	5.881
Participação dos acionistas não controladores	29	6.502	3.319
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	29	(99.529)	5.881
Número de ações no período		363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)		363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído)		363.353.082	363.250.968
Lucro (Prejuízo) por ação (básico)		(0,2562)	0,0253
Lucro (Prejuízo) por ação (diluído)		(0,2560)	0,0254

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas**
Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado Abrangente

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.		
Demonstração do Resultado Abrangente		
Em 31.03.2023 e 31.03.2022		
(em milhares de Reais)		
	31.03.2023	31.03.2022 Reapresentado (nota 5v)
Resultado do período	(93.027)	9.200
Outros resultados abrangentes	3.326	6.989
Efeito fiscal passivo atuarial	-	(4.603)
Mensuração a valor justo por outros resultados abrangentes	1.774	21.767
Efeito fiscal mensuração de valor justo por outros resultados abrangentes	(833)	(10.175)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	2.385	-
Total do Resultado Abrangente	(89.701)	16.189
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	(96.203)	12.870
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	6.502	3.319

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas** Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

BRB - Banco de Brasília S.A.							
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido							
Em 31.03.2023 e 31.12.2022							
(em milhares de Reais)							
	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCRO	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
Saldos em 31.12.2021 (Reapresentado 5v)	1.300.000	1.073.491	(120.479)	28.787	2.281.799	137.535	2.419.334
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	289	289	-	289
Lucro líquido do período	-	-	-	5.881	5.881	3.319	9.200
Outros resultados abrangentes							
Ajustes de passivo atuarial	-	-	(4.603)	-	(4.603)	-	(4.603)
Mensurações por VJORA	-	-	11.592	-	11.592	-	11.592
Dividendo pagos	-	(250.000)	-	-	(250.000)	-	(250.000)
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	-	-	(26.853)	(26.853)	-	(26.853)
Saldos em 31.03.2022	1.300.000	823.491	(113.490)	8.104	2.018.105	140.854	2.158.959
Mutações no período	-	(250.000)	6.989	(20.683)	(263.694)	3.319	(260.375)
Saldos em 31.12.2022 (Reapresentado 5v)	1.300.000	692.675	(90.850)	-	1.901.825	358.449	2.260.274
(Prejuízo) líquido do período	-	-	-	(99.529)	(99.529)	6.502	(93.027)
Outros ajustes	-	-	-	(390)	(390)	-	(390)
Outros resultados abrangentes							
Mensurações por VJORA	-	-	941	-	941	-	941
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	2.385	-	2.385	21	2.406
Destinações:							
Reserva para margem operacional	-	(5.549)	-	-	(5.549)	-	(5.549)
Juros sobre capital próprio antecipados	-	17.000	-	(17.000)	-	-	-
Saldos em 31.03.2023	1.300.000	704.126	(87.524)	(116.919)	1.799.683	364.972	2.164.655
Mutações no período	-	11.451	3.326	(116.919)	(102.142)	6.523	(95.619)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas**
Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos Fluxos de Caixa

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração dos Fluxos de Caixa			
Em 31.03.2023 e 31.03.2022			
(em milhares de Reais)			
	Nota	31.03.2023	31.03.2022 Reapresentado (nota 5v)
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES CONTINUADAS		(189.866)	(19.291)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		(144)	251
Depreciações e amortizações	25	38.416	33.282
Provisões	16a	3.532	17.243
Provisão para perdas de crédito esperadas	10c	255.231	194.915
Créditos tributários diferidos		(2.108)	232.768
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		1.652	88
Ajuste de operações descontinuadas		(276)	(181)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO		106.437	459.075
Variações nos ativos operacionais			
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		132.233	182.947
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)		(32.619)	(55.291)
Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)		57.199	(3.760.285)
Títulos e valores mobiliários		(221)	5.452
Empréstimos e adiantamentos		(1.773.143)	(1.681.099)
Outros ativos financeiros		206.480	295.447
Créditos tributários correntes		5.678	10.519
Outros ativos		(105.100)	(227.286)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.129)	(13.769)
Ativos de operações descontinuadas	33	5.228	26.758
Variações nos passivos operacionais			
Depósitos de clientes e instituições financeiras		378.806	6.375.266
Outros passivos financeiros		746.146	542.830
Outras obrigações		211.760	(176.056)
Provisões	16	(4.694)	(614)
Passivos fiscais correntes		(11.316)	(312.756)
Passivos de operações descontinuadas	33	491	75.415
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(82.764)	1.746.553
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de ativos tangíveis	12	(92.960)	(46.121)
Aquisição de ativos intangíveis	13	(10.947)	(16.083)
Alienação de ativos tangíveis	12	(32.152)	(2.083)
Alienação de ativos intangíveis	13	179	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		(135.880)	(64.287)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Dívidas subordinadas		182.577	93.094
Juros sobre o capital próprio/dividendos	29d	-	(276.853)
Varição do não controlador		6.523	(3.319)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		189.100	(187.078)
Varição Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa		(29.544)	1.495.188
Modificações no caixa e equivalente de caixa			
Início do Período	6	409.642	656.307
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		(1.652)	(88)
Fim do Período	6	378.446	2.151.407
Varição Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa		(29.544)	1.495.188

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas** Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Valor Adicionado

BRB - Banco de Brasília S.A.				
Demonstração do Valor Adicionado				
Em 31.03.2023 e 31.03.2022				
(em milhares de Reais)				
	31.03.2023	%	31.03.2022 Reapresentado (nota 5v)	%
Receitas	312.920		421.955	
Receita líquida de juros	565.035		560.706	
Resultado com tarifas e comissões	102.143		92.754	
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	798		2.469	
Provisão para perdas de crédito esperadas	(255.231)		(194.915)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(99.825)		(39.059)	
Insumos adquiridos de terceiros	(90.756)		(65.395)	
Materiais, energia e outros	(7.070)		(7.881)	
Serviços de terceiros	(83.686)		(57.514)	
VALOR ADICIONADO	222.164		356.560	
Retenções	(38.416)		(33.282)	
Despesas de amortização/depreciação	(38.416)		(33.282)	
Valor adicionado líquido produzido	183.748		323.278	
VALOR ADICIONADO BRUTO	183.748		323.278	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho (pessoal)	316.744	173	293.953	90
Salários e honorários	193.677		165.702	
Benefícios	41.906		39.834	
FGTS	15.688		13.592	
INSS	51.530		45.373	
Outros	13.943		29.452	
Impostos, taxas e contribuições	(47.516)	(26)	20.476	7
Federais	(55.610)		14.378	
Estaduais/Municipais	8.094		6.098	
Remuneração de terceiros	7.811	4	2.140	1
Aluguéis	7.811		2.140	
Remuneração dos acionistas	(93.291)	(51)	6.709	2
Juros sobre capital próprio/dividendos	-		26.853	
Destinação para reservas	(99.793)		(23.463)	
Resultado do não controlador	6.502		3.319	
VALOR DISTRIBUÍDO	183.748	100	323.278	100

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 1 - Informações gerais

O BRB – Banco de Brasília S.A. (“Banco” ou “BRB”), controlador do Conglomerado BRB, é uma instituição financeira de economia mista, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de leasing e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

O Conglomerado BRB é formado pelo controlador BRB – Banco de Brasília S.A., pelas suas controladas diretas BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB), BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM) e Cartão BRB S.A. (BRBCard) e pelas suas controladas indiretas BSB Participações S.A., BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. (Corretora de Seguros BRB) e BSB Serviços S.A. (BRB - Serviços), bem como o fundo de investimento multimercado longo prazo BRB Corporativo.

O Banco iniciou suas atividades em 12 de julho de 1966, se expandiu pelas diversas cidades satélites do Distrito Federal e do entorno, consolidando sua marca na região.

Por meio de suas controladas, exerce atividades de distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos, crédito, financiamento e investimento e administração de cartão de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços.

Nota 2 - Contexto operacional das controladas

a) Controladas diretas

Financeira BRB: Tem como objetivo principal operar com crédito direto ao consumidor, crédito pessoal e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

BRB-DTVM: Tem como objetivo principal atuar com operações no mercado financeiro, incluindo a administração de carteiras de investimentos, serviço de custódia de títulos e valores mobiliários e o exercício de outras atividades expressamente autorizadas pelo Bacen.

BRBCard: Tem como objetivo principal atuar na administração e comercialização dos cartões de crédito associados ao sistema Visa MasterCard no mercado nacional e internacional. A BRBCard tem como controlada a BSB – Participações S.A. e a BSB Administradora e Corretora de Seguros S.A.

b) Controladas indiretas

BSB Participações: É uma empresa integrante do Conglomerado BRB, constituída em 23 de março de 2011, com sede em Brasília, tendo por objetivo a participação em sociedades mercantis, em qualquer segmento de negócio, mediante subscrição de ações e/ou quotas.

BRB – Administradora e Corretora de Seguros: Tem por objetivo a administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização e planos previdenciários. A Corretora é detentora do controle integral da BRB Serviços S.A.

BRB Serviços: Tem por objetivo oferecer soluções inovadoras de tecnologia para que seus clientes se tornem ou mantenham-se na liderança de mercado. A Empresa busca recursos apoiados em TIC para desenvolver estratégias

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

no sentido de aperfeiçoar os processos operacionais e administrativos, elevando substancialmente a competitividade dos contratantes. É especializada em serviços de cobrança de ativos, cobrança extrajudicial, recuperação de Crédito, venda de produtos e serviços para as Empresas do Conglomerado BRB. Possui o *Contact Center* que é um canal de atendimento que conta com uma equipe especializada à disposição de seus clientes, oferecendo comodidade, rapidez e segurança. Opera, também, com *Service Desk* concentrando vários canais de comunicação como: central telefônica, e-mails, sistemas, mensagens, portal da empresa, ou qualquer outro meio de comunicação, que recebem as solicitações dos clientes, que são atendidos por profissionais treinados para esse fim. É responsável pelo sistema de bilhetagem automática (BRB Mobilidade) no qual o usuário passa a ter à disposição uma rede ampliada de postos de recarga, para consulta de saldos e extratos, além de uma central exclusiva de atendimento telefônico.

Fundo de investimento multimercado longo prazo BRB CORPORATIVO: É destinado, exclusivamente, a investidores profissionais, assim entendidas as pessoas naturais e jurídicas brasileiras ou estrangeiras que se enquadrem no conceito de investidor profissional, nos termos da Instrução CVM nº 554/2014 e alterações, desde que pertencentes ao conglomerado BRB. O Fundo tem como objetivo propiciar aos cotistas rendimentos por meio de atuação no mercado de taxa de juros pós ou prefixados e/ou índice de preços.

Nota 3 - Base da apresentação

a) Práticas contábeis críticas na elaboração das informações financeiras consolidadas

Práticas contábeis críticas são importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados que requerem os julgamentos mais difíceis, complexos ou subjetivos por parte da Administração, decorrentes da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

As principais políticas são apresentadas na nota 5.

b) Entidades consolidadas

As informações financeiras consolidadas compreendem o BRB – Banco de Brasília S.A. suas controladas diretas e indiretas e o Fundo de Investimento exclusivo do conglomerado.

Entidades	Componentes	Participação
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	69,74%
BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Corretora de Seguros S.A.	Coligada	49%
BRB – Serviços S.A.	Controlada indireta	100%
BSB – Participações S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo	Fundo de investimento	100%

As participações apresentadas representam o percentual detido pela controladora, direta e indiretamente, no capital das controladas.

Controladas: empresas sobre as quais o Banco exerce controle diretamente ou através de outras controladas e que lhe é assegurada a prevalência de gerir as políticas financeiras e operacionais das empresas para obter benefícios de suas atividades, além de eleger a maioria dos seus diretores.

b.1. Principais procedimentos de consolidação:

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para consolidação das informações financeiras, o Conglomerado efetuou os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos saldos de ativos e passivos entre as empresas do Conglomerado;
- Eliminação do resultado originado nas operações do Banco com as controladas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados nas empresas do Conglomerado;
- Eliminação dos saldos das receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas do Grupo, com exceção dos ganhos e perdas não realizados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores.

c) Declaração de conformidade

O Conglomerado BRB utilizou os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, traduzidos para a língua portuguesa, pelo Instituto de Auditores Independentes do Brasil - Ibracon, entidade brasileira credenciada pelo *International Accounting Standards Committee Foundation* - IASC Foundation.

Os valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, referem-se às demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 31 de dezembro de 2022, que foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS emitidas pelo IASB com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* - IFRIC e com as demais normas emitidas pelos órgãos que os antecederam, traduzidas pelo Ibracon, em atendimento à Resolução BCB nº 4.776/2020.

As informações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, foram aprovadas pelo Conselho de Administração – Consad em 10 de abril 2024.

Nota 4 - Pronunciamentos

Na elaboração das Informações Financeiras Consolidadas, referentes ao período findo em 31 de março de 2023, foram consideradas as alterações normativas descritas nos itens abaixo:

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual.

Nota 5 - Políticas contábeis

a) Classificação de ativos e passivos

Os ativos estão apresentados em ordem decrescente de liquidez e, os passivos, em ordem decrescente de exigibilidade, conforme recomendado pelo IAS 1.

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Os ganhos e as perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações são reconhecidos na demonstração do resultado.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, respeitando o ambiente econômico primário no qual o Banco atua, expressa em milhares de reais.

d) Regime de competência

As informações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o regime de competência, com exceção da demonstração dos fluxos de caixa.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e aplicações em moedas estrangeiras, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos e valorizações e desvalorizações de mercado.

f) Instrumentos financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros do Banco são efetuadas de acordo com a IFRS 9 e estão descritas a seguir:

(i) Classificação:

I - Avaliação do modelo de negócio

O Banco classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados ao custo amortizado, ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo através do resultado (VJR).

O Banco classifica e mensura sua carteira de negociação e seus derivativos em VJR. O Banco pode designar instrumentos em VJR se, ao fazer isso, elimina e reduz significativamente inconsistências de mensuração e reconhecimento.

Passivos financeiros, outros além dos relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR quando são mantidos para negociação e instrumentos derivativos ou a designação ao valor justo é aplicada.

II - Teste de SPPJ (“Somente Pagamento de Principal e Juros”)

Como um segundo passo do processo de classificação, o Banco avalia os termos contratuais dos ativos financeiros para verificar se os mesmos possuem fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo ao teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

“Principal”, para referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

Os elementos mais significativos dos juros num acordo de empréstimo básico são a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Para aplicar o teste de SPPJ, o Banco realiza julgamento e considera fatores relevante, como, por exemplo, a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período pela qual a taxa de juros é definida.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em contraste, termos contratuais que introduzem uma exposição relevante a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais que não são relacionados a um acordo de empréstimo básico não originam fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de resultados.

(ii) Mensuração

I - Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O custo amortizado é o valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial menos os reembolsos do principal, mais ou menos a amortização acumulada usando o método da taxa efetiva de juros de qualquer diferença entre esse valor inicial e o valor de vencimento e, para os ativos financeiros, ajustados para qualquer provisão para perda.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera as perdas de crédito esperadas e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.

A receita de juros dos ativos financeiros mensurados a custo amortizado está incluída em 'Receitas com juros', utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados posteriormente ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esta classificação é aplicada aos derivativos e, quando aplicável, aos passivos designados no reconhecimento inicial.

II - Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Itens ao valor justo através do resultado compreende itens mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, de acordo com a IFRS 9, instrumentos de dívida com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Quando um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, um ajuste de avaliação de crédito é incluído para refletir a qualidade de crédito da contraparte, representando as alterações no valor justo atribuível ao risco de crédito.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos derivativos são mensurados ao VJR e registrados como ativos financeiros quando seu valor justo é positivo e como passivos financeiros quando seu valor justo é negativo. Derivativos que possuem garantias e que são liquidados diariamente pelo valor líquido através de uma câmara de liquidação (por exemplo, operações de futuro) são registrados pelo valor pendente de liquidação de um dia para o outro.

III - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor; ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar (caixa ou qualquer outro ativo financeiro à outra entidade) e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

O Banco pode fazer uma escolha irrevogável de apresentar em outros resultados abrangentes as alterações no valor justo de investimentos em instrumentos de patrimônio que não sejam mantidos para negociação e não sejam uma contraprestação contingente reconhecida pelo Banco em uma combinação de negócios.

Nesse caso, os saldos reconhecidos em outros resultados abrangentes não são transferidos subsequentemente para o resultado. Apenas os dividendos recebidos desses investimentos são reconhecidos no resultado.

IV - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

- Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado das perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A mensuração da redução ao valor recuperável é realizada com base no modelo de três estágios de perdas esperadas.

(iii) Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão.

Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

(iv) Reclassificação de instrumentos financeiros

O Banco não reclassifica seus ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial, além das circunstâncias excepcionais em que adquira, venda ou encerre uma linha de negócio. Nesses casos a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação posterior à mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito pouco frequentes. Passivos financeiros nunca são reclassificados.

(v) Desreconhecimento de ativos financeiros

I - Desreconhecimento devido a modificações substanciais em termos e condições contratuais

O Banco desreconhece um ativo financeiro, como, por exemplo, uma operação de crédito concedido a cliente, quando os termos e condições da operação forem renegociados em uma extensão que, substancialmente, se torne uma nova operação, sendo a diferença reconhecida no resultado do exercício como ganhos ou perdas de desreconhecimento.

A nova operação reconhecida é classificada no Estágio 1 para fins de mensuração de suas perdas esperadas, a não ser que seja determinada como uma operação originada com problemas de recuperação de crédito.

Se a renegociação não resulta em fluxos de caixa substancialmente diferentes, a modificação não ocasiona em um desreconhecimento da operação. Considerando a alteração nos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva original da operação, o Banco reconhece um ganho ou perda de modificação.

II - Desreconhecimento de ativos financeiros

Os ativos financeiros, ou uma parcela dos mesmos, são desreconhecidos quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa dos ativos expiraram ou se tornaram incobráveis, ou se foram transferidos para terceiros e (i) o Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, ou (ii) o Banco não transfere, não retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não possui mais o controle do ativo transferido.

III - Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação relacionada a esse passivo é perdoada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro de uma mesma contraparte com termos diferentes ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como desreconhecimento do passivo original e reconhecimento de um novo passivo. A diferença entre o valor contábil do passivo original e o montante pago é reconhecida no resultado.

g) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros

(i) Visão geral dos princípios utilizados na determinação nas perdas esperadas

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco registra provisão de perdas esperadas (PE) para seus empréstimos e adiantamento a clientes, demais instrumentos de dívida não mensurados ao VJR e para os limites de créditos concedidos e não utilizados, que nesta seção serão todos considerados como “instrumentos financeiros”. Instrumentos de patrimônio não estão sujeitos a redução ao valor recuperável de acordo com a IFRS 9.

A provisão de PE é baseada na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo (perda esperada ao longo da vida ou PE Vida), a não ser que não tenha ocorrido um aumento significativo no risco de crédito desde sua origem, caso em que a provisão é baseada na expectativa de perdas para 12 meses (PE de 12 meses).

A PE de 12 meses é a parte da PE Vida que representa as perdas esperadas provenientes de eventos de inadimplência cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses após a data base das informações financeiras consolidadas.

A PE 12 meses e a PE Vida são calculadas tanto em bases individuais como em bases coletivas, dependendo da natureza da carteira dos instrumentos financeiros. A política de agrupamento dos ativos financeiros é aquela cujas perdas esperadas são determinadas em bases coletivas.

O Banco estabeleceu como política avaliar, ao final de cada período de divulgação de suas informações financeiras consolidadas, se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco da inadimplência ocorrer ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro.

Baseado no processo acima, o Banco distribui seus instrumentos financeiros em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito abaixo:

- Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco reconhece uma provisão baseada em PE de 12 meses. No Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.
- Estágio 2: quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco registra uma provisão para PE Vida. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.
- Estágio 3: instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. O Banco registra uma provisão para PE Vida.

(ii) Cálculo das perdas esperadas

O Banco calcula PE para mensurar a insuficiência de caixa esperada, descontada a valor presente. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Os mecanismos de cálculo de PE são descritos abaixo e seus principais elementos são:

- Probabilidade de inadimplência (*probability of default* – PD): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.
- Exposição no momento da inadimplência (*exposure at default* – EAD): é uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Perda dada a inadimplência (*loss given default* – LGD): é uma estimativa da taxa de perda que o credor tem em exposição se o credor se tornar inadimplente. É, usualmente, expressa como uma porcentagem da EAD.

Com exceção de créditos rotativos, o período máximo para o qual as perdas de crédito são determinadas é o prazo contratual do instrumento financeiro.

Os mecanismos para determinação de PE são descritos a seguir:

- Estágio 1: O Banco calcula a provisão de PE de 12 meses baseado na expectativa de ocorrência de inadimplência nos 12 meses seguintes à data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada.
- Estágio 2: Na ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco reconhece uma provisão de PE Vida. Os mecanismos são similares aos explicados acima, mas a PD é estimada ao longo da vida do instrumento.
- Estágio 3: para operações consideradas com problemas de recuperação, o Banco reconhece as perdas de crédito esperadas ao longo da vida dessas operações. O método é similar ao utilizado para as operações do Estágio 2, no entanto a PD determinada em 100%.

Limites de crédito: Para fins de cálculo das perdas esperadas dos limites de crédito o Banco considera informações históricas de utilização dos limites de crédito, a fim de definir o valor da exposição ao risco de crédito (EAD) para esse tipo de operação. O Banco não limita sua exposição a perdas de crédito ao período contratual de aviso do corte do limite, mas, ao invés disso, calcula a PE pelo período que reflete a expectativa do Banco em relação ao comportamento do cliente e sua probabilidade de inadimplência, no caso dos rotativos.

(iii) Instrumentos de dívida mensurados ao VJORA

A PE de instrumentos de dívida mensurados ao VJORA não reduz o valor contábil desses ativos financeiros no balanço patrimonial, que permanecem ao valor justo. Ao invés disso, um valor igual ao da provisão que seria originada caso os ativos fossem mensurados ao custo amortizado é reconhecido em outros resultados abrangentes tendo como contrapartida o resultado. A perda acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes é transferida para o resultado no momento do desreconhecimento dos ativos.

(iv) Informações prospectivas

Nos modelos de PE, o Banco utiliza uma série de informações macroeconômicas prospectivas, como:

- PIB;
- INPC; e
- Taxa de juros básica.

O Banco realizou análises históricas e identificou as principais variáveis macroeconômicas que afetam o risco de crédito (PD) e as perdas de crédito esperadas para cada carteira. O impacto dessas variáveis na PD foi determinado utilizando uma análise de regressão estatística para entender o impacto que essas variáveis têm historicamente nas taxas de inadimplência.

Assim como ocorre com qualquer previsão econômica, as projeções e probabilidades de ocorrência estão sujeitas a um alto grau de incerteza inerente e, portanto, os resultados reais podem diferir significativamente dos projetados. O Banco considera que essas previsões representam a melhor estimativa dos possíveis resultados.

(v) Perdas esperadas para ativos com baixo risco de crédito (*low default portfolio* – LDP)

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para determinar se o instrumento financeiro tem baixo risco de crédito, o Banco utiliza suas classificações de risco de crédito internas ou outras metodologias consistentes com definição globalmente aceitas de baixo risco de crédito considerando os riscos e o tipo de instrumentos financeiros que está sendo avaliado. A classificação independente de grau de investimento é um exemplo de instrumento financeiro que pode ser considerado como de baixo risco de crédito.

Contudo, determinados instrumentos financeiros não são obrigados a serem classificados externamente para serem considerados de baixo risco de crédito. O Banco pode considerar como sendo de baixo risco de crédito do ponto de vista de participante de mercado, levando-se em conta todos os termos e condições do instrumento financeiro. Atualmente, o Banco considera ativos financeiros de baixo risco de crédito os títulos públicos federais e os títulos privados, classificados como *investment grade* pelas agências de rating na visão local.

Para os ativos financeiros considerados como baixo risco de crédito, a IFRS 9 determina que não é necessário avaliar se houve ou não aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, sendo que essas operações serão inicialmente alocadas no Estágio 1 (PE para 12 meses) e se, porventura, vierem a apresentar inadimplência, serão migradas automaticamente para o estágio 3, onde as perdas esperadas serão reconhecidas pela vida do contrato (PE Vida).

h) Ativos e passivos não financeiros

(i) Ativos não-correntes mantidos para venda

Ativos não-correntes são classificados como mantidos para venda quando o seu valor contábil for recuperável principalmente através de uma transação de venda imediata e a venda for altamente provável, incluindo aqueles adquiridos exclusivamente com o objetivo de venda ou aqueles recebidos em dação de pagamentos.

Imediatamente antes da classificação inicial como mantido para venda, a mensuração dos ativos não-correntes e grupos de alienação é efetuada de acordo com as normas IFRS aplicáveis. No caso dos bens recebidos em dação de pagamento, deve ser reconhecido inicialmente pelo menor valor entre o valor justo menos os custos de venda e o saldo contábil da operação de crédito objeto de recuperação. Subsequentemente, estes ativos devem ser avaliados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o valor justo menos os custos de venda, e não são amortizados. Caso não exista expectativa de geração de benefícios econômicos futuros o ativo será baixado. O Conglomerado BRB realiza avaliações regulares, efetuadas por peritos, para os bens recebidos em dação de pagamento.

Os ativos não-correntes mantidos para venda são registrados no balanço patrimonial em "Ativos não-correntes mantidos para venda".

(ii) Ativos tangíveis

I - Reconhecimento e mensuração

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários a operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. Softwares adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)."

II - Custos subsequentes

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes das partes substituídas serão revertidos para o Conglomerado BRB e o seu custo poderá ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

III - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear pelo tempo de vida útil do ativo.

(iii) Ativos intangíveis

Software

Os softwares adquiridos pelo Conglomerado BRB são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por redução ao valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável e as respectivas reversões são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)."

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do software, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o prazo de vida útil, utilizando o prazo contratual ou o prazo de 05 anos.

Prazo de vida útil e amortização do intangível:

Os intangíveis com vida útil definida são amortizados em função do tempo de vida útil, sendo que o prazo de vida útil é definido da seguinte forma: a) pelo prazo do contrato original; b) se não for possível vincular o prazo de vida útil do intangível ao contrato, será estimado o tempo de vida útil do intangível, levando em consideração a tecnologia utilizada, a evolução do mercado, o segmento em que é utilizado internamente, etc; c) a Administração analisa se o prazo de vida útil é indeterminado; e d) caso não haja definição contundente de que o prazo é indeterminado, ficará estabelecido o prazo de 5 anos com prazo de vida útil.

(iv) Sociais e estatutárias

A distribuição de dividendos: os estatutos sociais das empresas do Conglomerado BRB determinam que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal, seja distribuído como dividendo obrigatório. Portanto, cada empresa do Conglomerado BRB registra no passivo, no encerramento do exercício social, o montante do dividendo mínimo obrigatório e/ou eventual valor além do mínimo obrigatório, desde que este já tenha sido aprovado pela alta administração.

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos no passivo e o que excedê-lo fica retido no Patrimônio Líquido até a autorização da Assembleia Geral Ordinária.

(v) Provisões

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Uma provisão é reconhecida quando o Conglomerado BRB tem uma obrigação legal ou construtiva presente, como resultado de um evento passado, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação.

As provisões para contingência decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, em ações de natureza cível, trabalhista e fiscal ou previdenciária. Essas contingências, coerentes com práticas contábeis adotadas, são avaliadas por consultores internos e externos, que levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitem a sua mensuração de forma adequada, apesar das incertezas quanto ao prazo e valor.

(vi) Contingências

As contingências são classificadas como:

- a) **Prováveis:** para as quais são constituídas provisões, quando: a) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e, c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida;
- b) **Possíveis:** as contingências são apenas divulgadas sem que sejam provisionadas;
- c) **Remotas:** as contingências não requerem provisão e nem divulgação.

O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos abaixo:

- **Ativos contingentes:** Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas informações financeiras consolidadas apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são reconhecidos contabilmente quando na opinião da Administração e dos consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável e quando o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. Os casos com probabilidade de perda classificados como possíveis, são apenas divulgados em nota explicativa e quando classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação;
- **Obrigações legais:** são reconhecidas e provisionadas integralmente no balanço patrimonial quando, na opinião da Administração e dos consultores jurídicos, avalia-se a probabilidade de perda como provável;

(vii) Passivos Fiscais

Os tributos a recolher e os diferidos estão mensurados pelos valores iniciais e eventuais ajustes na formação da base de cálculo.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Tributos a recolher: são representados por impostos dos períodos correntes e anteriores reconhecidos no passivo.

b) Tributo diferido: é o reconhecimento de um ativo ou passivo cujo valor contábil se tornará obrigatório para entidade quando ocorrer a realização do ganho ou perda que lhe deu origem. Estes tributos diferidos surgem quando o valor contábil do ativo ou passivo exceder sua base fiscal e o valor dos benefícios econômicos tributáveis ou dos gastos dedutíveis exceder o valor que será permitido como adição ou dedução das bases de cálculos dos tributos.

i) Créditos tributários

Tributos correntes e diferidos

Os tributos são calculados às alíquotas abaixo, com observância da legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	9,00%/15,00%/20,00%
PIS (2)	0,65%
Cofins (2)	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) A partir de 1º de janeiro de 2022 a alíquota aplicada à Financeira BRB, BRB DTVM e BRBCard será de 15%, para o Banco será de 20% conforme disposto na Lei nº 14.183 de 14.07.2021, que alterou o artigo 3º da Lei nº 7.689 de 15.12.1988. Entre agosto e dezembro de 2022 as alíquotas de 15% e 20% das empresas financeiras irão aumentar em 1 ponto percentual, conforme disposto na Medida Provisória nº 1.115 de 28.04.2022. Para a BRB Administradora e Corretora e a BRB Serviços a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;

- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;

- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%, 15%, 20% ou 25%).

j) Benefícios a empregados

O Conglomerado BRB possui diversos benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica e de participação nos lucros.

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que os serviços são prestados pelos empregados. O Conglomerado BRB oferece aos seus

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte, sendo que esses benefícios são considerados como parte integrante do salário.

(i) Plano de previdência privada

O superávit ou déficit dos planos de benefícios são calculados anualmente por atuário externo e reconhece o ganho ou perda com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos dos planos, adotando as seguintes práticas:

- Valor presente da obrigação atuarial é apurado utilizando a aplicação do Método do Crédito Unitário Projetado – PUC, o qual considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício e mensura cada unidade separadamente para se quantificar a obrigação final;
- A melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados;
- Premissas biométricas: tábua de mortalidade geral, tábua de entrada em invalidez, tábua de mortalidade de inválido e tábua de serviço;
- Premissas econômicas: taxa real de desconto atuarial de longo prazo, taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano, taxa nominal do custo dos juros, taxa de rotatividade, taxa real de progressão salarial, taxa real de reajuste de benefícios, taxa real de reajuste de benefícios da Previdência Social, fator de capacidade para salários, fator de capacidade para benefícios e taxa esperada de inflação no longo prazo. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço, sobre investimentos de renda fixa de alta qualidade, com vencimentos que coincidem com os vencimentos esperados das obrigações;
- Os ativos dos planos de pensão são avaliados a valor justo;
- O IAS 19 estabelece regras com objetivo de apresentar mais detalhadamente os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e dos passivos/ativos atuariais a serem reconhecidos pelas entidades em suas informações financeiras consolidadas, estabelecendo, também, as premissas atuariais que podem ser utilizadas, especialmente as relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde;
- Em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do Conglomerado BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento;
- As premissas atuariais e o método de acumulação definidos no IAS 19 que disciplina o cálculo da obrigação atuarial dos planos previdenciários de benefícios pós-emprego. O pronunciamento determina a adoção do Método de Crédito Unitário para o cálculo do valor presente da obrigação atuarial e do respectivo custo do serviço corrente e, quando aplicável, do serviço passado;
- Quando a avaliação atuarial resultar em um ativo, o valor a ser reconhecido no balanço será o menor entre: a) o valor presente da obrigação atuarial mais ganhos e perdas atuariais não reconhecidos, menos o custo do serviço passado não reconhecido e o valor justo dos ativos do plano; b) quaisquer perdas atuariais e custo do serviço passado acumulados, líquidos e não reconhecidos; e c) o valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano. Sendo que eventual benefício

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

econômico que o Conglomerado BRB possa efetivamente usufruir, decorrente do superávit existente nos planos de benefício definido, está condicionado à Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar n.º 26/2008;

- Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. A Administração do Conglomerado BRB entende que o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido representa uma melhor apresentação destas alterações no conjunto das Informações Financeiras Consolidadas.

(ii) Assistência médica

O BRB é o principal patrocinador do Plano de Saúde utilizado por seus empregados, participantes ativos e seus dependentes. É administrado pela Saúde BRB – Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e a manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

O BRB não tem nenhuma obrigação pós-emprego para com o plano de saúde.

(iii) Participação nos Lucros

O Conglomerado BRB possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico, sendo reconhecido sob a rubrica “Despesas de Pessoal” na Demonstração do Resultado Consolidada.

k) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do consolidado BRB correspondem às empresas controladas, às pessoas-chave da Administração (incluindo ascendentes e/ou descendentes consanguíneos ou por afinidade), aos órgãos, às secretarias e às entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e às entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

l) Investimentos

O BRB consolidou integralmente nas Informações Financeiras do Conglomerado BRB todas as empresas controladas, em que exerce controle.

Sempre que necessário, são efetuados ajustes às Informações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Administração.

As participações de terceiros no Patrimônio Líquido e no Lucro Líquido das controladas são apresentadas separadamente no Balanço Patrimonial Consolidado e na Demonstração do Resultado Consolidada, respectivamente, na conta de “Participação dos acionistas não-controladores”.

m) Reconhecimento das receitas e das despesas

As receitas de juros, de tarifas e comissões e de demais rendas são reconhecidas dentro do mês em que são auferidas, pelo regime de competência. Os tributos sobre as rendas de juros e similares, de tarifas e de demais rendas tributáveis são reconhecidas quando são apropriadas pelo regime de competência. O Conglomerado BRB não apropria rendas de créditos vencidos, o fluxo de caixa não é homogêneo e com baixa liquidação espontânea, portanto, as efetivações dessas rendas passam a ser apropriadas quando da sua efetiva liquidação.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O resultado das operações é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pró-rata-die e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas em moedas estrangeiras são atualizadas até a data do Balanço.

As receitas de serviços realizadas pela BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas considerando os produtos e seguradoras e são reconhecidas na competência da prestação de serviço quando do atendimento das obrigações de performance, assim as receitas decorrentes de comissões por comercialização de seguros são reconhecidas após aceitação por parte da seguradora.

O Conglomerado BRB reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança e que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. Os recursos de dividendos de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são registrados em contrapartida do investimento, para os demais investimentos são reconhecidas contra resultado, para ambas ocorrem no momento em que é estabelecido o direito de receber o pagamento.

n) Uso de estimativas

A preparação das informações financeiras consolidadas em IFRS exige que à Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam à aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

(i) Mensuração das provisões para perdas esperadas

A mensuração da provisão para perda de crédito esperada requer o uso de modelos complexos e pressupostos significativos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. São necessários vários julgamentos significativos na aplicação dos requisitos contábeis para a mensuração das perdas esperadas, tais como:

- Determinação de critérios para aumento significativo do risco de crédito;
- Escolha apropriada de modelos e pressupostos adequados para a mensuração das perdas esperadas;
- Estabelecimento de bancos de ativos financeiros similares para efeitos de mensuração das perdas esperadas.

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de um instrumento financeiro é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma negociação entre partes não relacionadas. Caso o preço cotado em um mercado ativo não esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado através de modelo interno com base nesse preço.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial não pode ser derivado de um mercado ativo, eles são determinados utilizando uma variedade de técnicas de valorização que inclui o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis do mercado sempre que possível, mas, quando os dados não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto e taxas de pré-pagamento.

(iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Conglomerado do Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser realizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em projeções de eventos e tendências de mercado.

(iv) Ativos e passivos contingentes

Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

Ativos contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes - Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos.

o) Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos que requerem do Conglomerado BRB pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor amortizado e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia se tornar provável). As garantias financeiras são classificadas em "Outros passivos".

p) Apresentação de informação por segmentos

Conforme a IFRS 8, as informações financeiras de segmentos operacionais são apresentadas com base nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance.

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é a principal tomadora de decisões estratégicas do Conglomerado BRB.

q) Patrimônio Líquido

(i) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

(ii) Reservas e dividendos

a) Reserva legal - 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado a 20% (vinte por cento) do capital social.

b) Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%.

c) Reserva para equalização de dividendos - será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos;

d) Reserva para margem operacional - será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

r) Resultado por ação

O Conglomerado BRB apresenta informações sobre o resultado por ação básico e diluído dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível pela quantidade de ações.

s) Unidade geradora de caixa

Entende-se por unidade geradora de caixa cada ponto de atendimento da rede do Banco e de suas controladas, denominado Agência, cuja definição é uma dependência destinada ao atendimento aos clientes e ao público em geral no exercício de atividades do Banco, não podendo ser móvel ou transitória.

t) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, são registrados como edificações e sistema de processamentos de dados no ativo imobilizado. Segundo esse método contábil, registra-se o crédito e a obrigação nas informações financeiras consolidadas e a depreciação do bem é calculada de acordo com a mesma política de depreciação utilizada para ativos similares.

u) Demonstração do valor adicionado

A Administração elaborou, voluntariamente, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), como informação suplementar para fins de IFRS.

v) Reapresentação de saldos – Retificação de erro (CPC 23)

O Pronunciamento Contábil CPC 23 tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das informações financeiras consolidadas, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Segundo o CPC 23, as Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela entidade na elaboração e na apresentação de informações financeiras consolidadas. Por sua vez, retificação de erro são omissões e incorreções (de períodos anteriores) nas demonstrações decorrentes da falta de uso, ou uso incorreto, de informação.

v.1. No curso do 2º trimestre de 2022, foram apuradas despesas administrativas incorridas durante o ano de 2021. Em observância ao regime de competência, os saldos comparativos ora apresentados estão sendo retificados para fins de registro dessas despesas, não reconhecidas nas informações financeiras consolidadas anteriormente publicadas, no montante R\$ 3.213 (efeito tributário R\$ 1.446).

Ano	Ajuste bruto	Ajuste líquido
2022	3.213	1.767
Total	3.213	1.767

v.2. O aumento de capital do BRB por meio da integralização das ações da BRB Card foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 17.12.2021 e os atos societários necessários ao aumento de capital foram submetidos a apreciação pelo Bacen, que o indeferiu em setembro de 2022, conforme Fato Relevante publicado no dia 20 de setembro de 2022.

Isto posto, foi efetuado o cancelamento dos recibos de subscrição emitidos, referentes a 363.006 ações Ordinárias Nominativas e 167.413 ações Preferenciais Nominativas, e a devolução dos valores depositados pelos acionistas referentes ao exercício do direito de preferência no aumento de capital.

O BRB implementará medida alternativa para o atingimento do objetivo do Plano Geral de Reorganização Geral, qual seja, tornar as empresas Cartão BRB, BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e BRB Serviços, subsidiárias integrais vinculadas diretamente ao BRB, de modo a aprimorar a governança das subsidiárias

Dessa forma, em observância ao Pronunciamento Técnico CPC 23 e ao CPC 31, os saldos de abertura e de movimentação do exercício de 2022 estão sendo reapresentados. O Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado e das Mutações do Patrimônio Líquido, do período findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram ajustados conforme detalhamento apresentado a seguir:

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanço Patrimonial			
(em milhares de Reais)			
ATIVO	31.12.2022	Ajuste	31.12.2022 Reapresentado
OUTROS ATIVOS (1)	2.306.207	(10.376)	2.295.831
TOTAL DO ATIVO	41.360.888	(10.376)	41.350.512

(1) Refere-se às operações foram descontinuadas na Seguros BRB (nota 5.v.4).

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanço Patrimonial			
(em milhares de Reais)			
PASSIVO	31.12.2022	Ajuste	31.12.2022 Reapresentado
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.912.201	-	1.912.201
Reservas de lucros	703.051	(10.376)	692.675
TOTAL DO PASSIVO	41.360.888	(10.376)	41.350.512

(1) Refere-se às operações foram descontinuadas na Seguros BRB (nota 5.v.4).

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado			
(em milhares de Reais)			
	31.03.2022	Ajuste	31.03.2022 Reapresentado
Resultado com tarifas	92.754	(4.706)	88.048
Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços	110.637	(4.706)	105.931
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	13.654	1.606	15.260
DESPESAS OPERACIONAIS	(490.429)	(364)	(490.793)
Despesas de pessoal	(293.952)	223	(293.729)
Despesas tributárias	(45.825)	300	(45.525)
Outras despesas administrativas	(117.370)	(887)	(118.257)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	26.794	1.627	28.421
LUCRO LÍQUIDO	10.967	(1.767)	9.200

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração do Resultado Abrangente			
(em milhares de Reais)			
	31.03.2022	Ajuste	31.03.2022 Reapresentado
Resultado do período	10.967	(1.767)	9.200
Total do Resultado Abrangente	17.956	(1.767)	16.189
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	14.637	(1.767)	12.870

BRB - Banco de Brasília S.A.						
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						
(em milhares de Reais)						
	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCRO	LUCROS ACUMULADOS	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
Saldos em 31.12.2021	166.322	1.143.887	-	2.489.730	-	2.489.730
Saldos em 31.12.2021 Ajuste	(166.322)	(70.396)	28.787	(207.931)	137.535	(70.396)
Saldos em 31.12.2021 reapresentado	-	1.073.491	28.787	2.281.799	137.535	2.419.334
Saldos em 31.12.2022	166.322	703.051	-	1.912.201	358.449	2.270.650
Saldos em 31.12.2022 Ajuste	(166.322)	(10.376)	-	(10.376)	-	(10.376)
Saldos em 31.12.2022 reapresentado	-	692.675	-	1.901.825	358.449	2.260.274

Demonstração dos Fluxos de Caixa			
(em milhares de Reais)			
	31.03.2022	Ajuste	31.03.2022 Reapresentado
Variações nos ativos operacionais			
Outros ativos	(75.881)	329	(75.552)
Varição ativos de operações descontinuadas	-	2.763.898	2.763.898
Variações nos passivos operacionais			
Outras obrigações	54.683	305	54.988
Caixa líquido gerado (resultado) nas atividades operacionais descontinuadas	-	2.763.898	2.763.898
Varição líquida de caixa e equivalente de caixa das operações descontinuadas	-	2.763.898	2.763.898

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração do Valor Adicionado			
(em milhares de Reais)			
	31.03.2022	Ajuste	31.03.2022 Reapresentado
Receitas	423.466	(1.511)	421.955
Outras receitas/(despesas) operacionais	(37.548)	(1.511)	(39.059)

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração do Valor Adicionado			
(em milhares de Reais)			
	31.03.2022	Ajuste	31.03.2022 Reapresentado
Insumos adquiridos de terceiros	(64.093)	(1.302)	(65.395)
Serviços de terceiros	(56.212)	(1.302)	(57.514)
VALOR ADICIONADO	359.373	(2.813)	356.560
Valor adicionado líquido produzido	326.091	(2.813)	323.278
VALOR ADICIONADO BRUTO	326.091	(2.813)	323.278
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Impostos, taxas e contribuições	19.031	1.445	20.476
Federais	12.933	1.445	14.378
Remuneração dos acionistas	10.967	(4.258)	6.709
Destinação para reservas	(19.205)	(4.258)	(23.463)
VALOR DISTRIBUÍDO	326.091	(2.813)	323.278

Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa

	31.03.2023	31.12.2022
Disponibilidades	215.710	266.632
Caixa	205.263	226.850
Depósitos bancários	1	-
Depósitos em moedas estrangeiras (nota14)	10.446	39.782
Equivalentes de caixa	162.736	143.010
Aplicações em operações compromissadas	21.000	120.021
Aplicações em depósitos interfinanceiros	139.663	20.769
Aplicações em moedas estrangeiras (nota14) (1)	2.073	2.220
Total	378.446	409.642

(1) Refere-se às aplicações interfinanceiras em moedas estrangeiras, referente a saldo excedente de conta do Banco junto à Agência do Banco do Brasil S.A., em New York, aplicado automaticamente em *overnight* e resgatado no dia seguinte, portanto, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo.

Trata-se de operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Nota 7 - Reservas no Banco Central

a) Composição

	31.03.2023	31.12.2022
Reservas compulsórias em espécie	50.797	176.107
Depósitos de poupança	412.090	419.013
Total	462.887	595.120

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

Do montante depositado referente ao compulsório de poupança, R\$ 412.090 (R\$ 419.013 em 31.12.2022) é remunerado.

b) Resultado de aplicações compulsórias

	31.03.2023	31.03.2022
Vinculados ao Bacen	8.304	7.142
Total	8.304	7.142

Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Segregação por hierarquia de valor justo por meio de resultado (VJR)

Títulos e valores mobiliários	Nível 1	
	31.03.2023	31.12.2022
Instrumentos de patrimônio		
Ações de Companhias Abertas	4.402	4.665
Fundo de Investimento da Amazônia	65	110
Fundo FIP – Criatec II	6.432	6.437
Fundo FII - SIA Corporate	2.217	2.221
Fundo BRB Premium Mult	2.558	-
Fundo de Investimento Banco do Brasil	21.151	-
Fundo de investimento Renda Fixa longo prazo	-	4.322
BRB Brasília Fundo de Investimento em Renda Fixa	14.612	1.063
Total	51.437	18.818

b) Segregação de títulos e valores mobiliários avaliados a outros resultados abrangentes (VJORA)

Títulos e valores mobiliários	Estágio 1/Nível 1	
	31.03.2023	31.12.2022
Letras Financeiras do Tesouro	5.710.339	5.766.597
Total	5.710.339	5.766.597

c) Mensuração dos ativos financeiros ao valor justo.

O valor justo para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na B3;
- Na falta da taxa devida para o vencimento, usa-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado

a) Composição da carteira por tipo de produto

	Valor contábil	
	31.03.2023	31.12.2022
Empréstimos e adiantamentos a clientes	31.807.159	30.036.821
Empréstimos e recebíveis (nota 9b)	31.807.159	30.036.821
Títulos e Valores Mobiliários	97.524	97.303
Letras do Tesouro Nacional	287	-
NTN - Notas do Tesouro Nacional	89.100	88.663
CVS - Títulos Públicos Federais	1.837	1.953
CVS - Títulos Caucionados	6.300	6.687
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-	116.859
DIRP - PRONAF	-	49.295
DIRG - PRONAMP	-	67.564
Subtotal carteira	31.904.683	30.250.983
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(35.317)	(37.551)
Prêmio em operações de crédito (1)	861.096	899.218
Total carteira	32.730.462	31.112.650

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas Explicativas

Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

(1) Refere-se ao prêmio obtido pela compra de carteira de crédito que será apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente.

b) Composição da carteira de empréstimos e recebíveis de clientes por atividade econômica

	31.03.2023	%	31.12.2022	%
Pessoa física	26.535.312	81,3	25.239.633	81,7
Pessoa jurídica	5.271.847	16,4	4.797.188	15,5
Administração Pública, defesa e seguridade social	1.318.292	4,1	1.022.517	3,3
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	140.144	0,4	136.632	0,4
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	37.525	0,1	45.286	0,1
Alojamento e alimentação	82.755	0,3	88.447	0,3
Artes, cultura, esporte e recreação	43.330	0,1	57.152	0,2
Atividades administrativas e serviços complementares	206.228	0,6	200.289	0,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	226.460	0,7	226.698	0,7
Atividades imobiliárias	98.487	0,3	99.272	0,3
Atividades profissionais, científicas e técnicas	107.319	0,3	104.410	0,3
Comércio	564.861	1,8	542.885	1,8
Construção	1.561.728	4,9	1.402.260	4,7
Educação	39.883	0,1	38.857	0,1
Indústrias de transformação	112.392	0,4	100.803	0,3
Indústrias extrativas	3.407	-	3.556	-
Informação e comunicação	128.900	0,4	152.849	0,5
Saúde humana e serviços sociais	399.453	1,3	397.958	1,3
Transporte, armazenagem e correio	174.491	0,5	146.617	0,5
Outras atividades de serviços	25.665	0,1	30.628	0,1
Outros	527	-	72	-
Subtotal	31.807.159	97,7	30.036.821	97,2
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(35.317)	(0,1)	(37.551)	(0,1)
Prêmio em operações de crédito (1)	861.096	2,6	899.218	2,9
Total	32.632.938	100	30.898.488	100

(1) Refere-se ao prêmio obtido pela compra de carteira de crédito que será apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente.

c) Composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por estágio

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Empréstimos e adiantamentos a clientes	30.112.628	28.498.135	1.111.967	939.257	582.564	599.429	31.807.159	30.036.821
Empréstimos	22.054.166	20.991.261	994.431	856.785	552.038	576.855	23.600.635	22.424.901
Títulos descontados	325.265	263.314	17.854	4.073	8.279	7.135	351.398	274.522
Adiantamentos a depositantes	490	258	70	435	634	429	1.194	1.122
Financiamentos	7.162.588	6.706.065	87.264	65.541	16.631	9.588	7.266.483	6.781.194
Outros Créditos	570.119	537.237	12.348	12.423	4.982	5.422	587.449	555.082
Títulos e valores mobiliários	97.524	97.303	-	-	-	-	97.524	97.303
Letras do Tesouro Nacional	287	-	-	-	-	-	287	-
NTN - Notas do Tesouro Nacional	89.100	88.663	-	-	-	-	89.100	88.663
CVS - Títulos Públicos Federais	1.837	1.953	-	-	-	-	1.837	1.953
MOP – Títulos Caucionados	6.300	6.687	-	-	-	-	6.300	6.687
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-	116.859	-	-	-	-	-	116.859
DIRP - PRONAF	-	49.295	-	-	-	-	-	49.295
DIRG - PRONAMP	-	67.564	-	-	-	-	-	67.564
Total	30.210.152	28.712.297	1.111.967	939.257	582.564	599.429	31.904.683	30.250.983

d) Concentração dos empréstimos e recebíveis de clientes

Carteira	31.03.2023	%	31.12.2022	%
----------	------------	---	------------	---

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

10 maiores devedores	1.858.097	5,8	1.607.769	5,4
50 maiores devedores seguintes	1.657.490	5,2	1.500.939	5,0
100 maiores devedores seguintes	1.042.878	3,3	997.276	3,3
Demais devedores	27.248.694	85,7	25.930.837	86,3
Total	31.807.159	100	30.036.821	100

e) Composição dos empréstimos e recebíveis de clientes por grupos homogêneos e faixa de vencimento

Avaliação	Operações Vencidas									31.03.2023	31.12.2022
	0 a 14 dias	15 a 30 dias	30 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 150 dias	151 a 180 dias	181 a 360 dias	mais de 360 dias		
Coletivas (a)	190.617	1.214.761	2.975.894	659.950	48.718	194.871	1.380.337	1.687.139	23.111.044	31.463.331	-
31.12.2022 (b)	167.001	985.868	2.893.432	505.353	35.730	166.941	1.201.283	1.949.984	21.811.704	-	29.717.296

Avaliação	Operações Vencidas									31.03.2023	31.12.2022
	0 a 14 dias	15 a 30 dias	30 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 150 dias	151 a 180 dias	181 a 360 dias	mais de 360 dias		
Coletivas (c)	35.107	44.573	124.949	45.449	37.213	37.142	12.916	6.445	34	343.828	-
31.12.2022 (d)	44.080	35.111	116.092	33.324	10.599	36.594	37.063	6.662	-	-	319.525

31.03.2023 a+c	225.724	1.259.334	3.100.843	705.399	85.931	232.013	1.393.253	1.693.584	23.111.078	31.807.159	-
31.12.2022 b+d	211.081	1.020.979	3.009.524	538.677	46.329	203.535	1.238.346	1.956.646	21.811.704	-	30.036.821

O BRB não possui operações vencidas com mais de 360 dias, exceto produtos específicos que são baixados apenas com atrasos superiores a 540 ou 720 dias, pois após esse prazo as recuperações são extremamente improváveis, sem prejuízo das cobranças administrativas e/ou judiciais, conforme análise da área técnica.

f) Outros eventos da carteira de operações de crédito

	31.03.2023	31.12.2022
Créditos recuperados	30.158	208.799
Renegociações (1)	815.893	3.312.241

(1) Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo.

g) Outros ativos financeiros

	31.03.2023	31.12.2022
Rendas a receber (1)	332.014	538.484
Créditos específicos	1	11
Total	332.015	538.495

(1) Refere-se majoritariamente aos valores a receber da parceria estratégica junto à Wiz Soluções.

Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado

As perdas com redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de "Provisão para perdas de crédito esperadas". As tabelas a seguir representam a segregação das perdas esperadas por estágios e produtos, bem como a movimentação da provisão no período.

a) Resumo Provisão para Perdas de Créditos Esperadas

	31.03.2023	31.12.2022
--	------------	------------

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Empréstimos e adiantamentos a clientes (nota 10b)	(852.748)	(808.702)
Títulos e valores mobiliários (nota 10b)	(2.489)	(11)
Limite contratado e não utilizado (nota 10b)	(120.740)	(67.559)
Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 10d)	(16.334)	(16.360)
Total	(992.311)	(892.632)

b) Composição do saldo das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação de ativo financeiro

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(322.752)	(321.451)	(186.598)	(161.594)	(343.398)	(325.657)	(852.748)	(808.702)
Empréstimos	(258.596)	(252.297)	(176.419)	(149.731)	(328.945)	(315.412)	(763.960)	(717.440)
Títulos descontados	(3.564)	(2.850)	(97)	(36)	(4.508)	(3.082)	(8.169)	(5.968)
Adiantamentos a depositantes	(6)	(5)	(2)	(29)	(470)	(262)	(478)	(296)
Financiamentos	(54.335)	(56.957)	(8.828)	(7.907)	(7.012)	(3.062)	(70.175)	(67.926)
Outros Créditos	(6.251)	(9.342)	(1.252)	(3.891)	(2.463)	(3.839)	(9.966)	(17.072)
Títulos e valores mobiliários	(2.489)	(11)	-	-	-	-	(2.489)	(11)
Letras Financeiras do Tesouro	(2.236)	(11)	-	-	-	-	(2.236)	(11)
Notas do Tesouro Nacional	(35)	-	-	-	-	-	(35)	-
DIM Microfinanças	(43)	-	-	-	-	-	(43)	-
DIRG PRONAMP	(27)	-	-	-	-	-	(27)	-
DIRP PRONAF	(141)	-	-	-	-	-	(141)	-
Fundo FIP – Criatec II	(4)	-	-	-	-	-	(4)	-
CVS - Títulos Públicos Federais	(3)	-	-	-	-	-	(3)	-
Total	(325.241)	(321.462)	(186.598)	(161.594)	(343.398)	(325.657)	(855.237)	(808.713)

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Operações off-balance	(118.161)	(64.803)	(224)	(16)	(2.355)	(2.740)	(120.740)	(67.559)
Limite contratado e não utilizado	(118.161)	(64.803)	(224)	(16)	(2.355)	(2.740)	(120.740)	(67.559)
Total geral da provisão para perdas esperadas	(443.402)	(386.265)	(186.822)	(161.610)	(345.753)	(328.397)	(975.977)	(876.272)

c) Movimentação dos saldos das provisões para perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Empréstimos e adiantamentos a clientes				
Saldos em 31.12.2022	386.265	161.610	328.397	876.272
Movimentos com impactos no resultado	57.137	25.212	17.356	99.705
Migração de estágio:				
Estágio 1 para o Estágio 2	(44.994)	44.994	-	-
Estágio 1 para o Estágio 3	(76.214)	-	76.214	-
Estágio 2 para o Estágio 3	-	(27.301)	27.301	-
Estágio 2 para o Estágio 1	10.564	(10.564)	-	-
Estágio 3 para o Estágio 2	-	16.123	(16.123)	-
Estágio 3 para o Estágio 1	1.455	-	(1.455)	-
Movimentação do período	166.326	1.960	(68.581)	99.705
Saldos em 31.03.2023	443.402	186.822	345.753	975.977

	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2022
Saldo anterior	876.272	638.165	1.090.688
Perdas do período	354.936	1.178.411	67.686
Transferência para prejuízo no período	(255.231)	(940.304)	(194.915)
Saldo atual	975.977	876.272	963.459

d) Composição do saldo de provisão para outros ativos e de outros créditos de liquidação duvidosa

	31.03.2023	31.12.2022

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.334)	(16.360)
Perda Esperada de Outros Ativos	(11.353)	(11.822)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.981)	(4.538)

Nota 11 - Outros ativos

a) Resumo

	31.03.2023	31.12.2022 (Reapresentado nota 5v)
Avais e Fianças	76	
Adiantamentos e antecipações salariais	33.245	17.789
Devedores por depósitos em garantia (2)	1.035.993	1.013.299
Pagamentos a ressarcir	70.761	71.579
Títulos e créditos a receber	1.127	15.647
Devedores diversos - País	219.828	214.207
Material em estoque	17.729	13.901
Despesas antecipadas	93.568	81.090
Relações interfinanceiras	23.171	
Créditos vinculados	263.530	251.009
SFH - FGTS a ressarcir (2)	2.059	1.688
Bacen - Pagamento instantâneo	148.461	138.936
SFH - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11b)	209.455	205.074
(-) Provisão para perda do valor recuperável (Nota 11b)	(96.445)	(94.689)
Relações interdependência	237	25
Transferências internas de recursos	237	25
Valores a receber	332	332
Negociação e intermediação de valores	332	332
Investimentos	496.923	473.246
Outros investimentos	496.923	473.246
Ativos não financeiros mantidos para venda	144.411	143.707
Total	2.400.931	2.295.831

(1) Depósitos judiciais e recursais para garantir litígios trabalhistas, cíveis e fiscais.

(2) Refere-se a valores de mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS.

b) SFH/FCVS - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11a)

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

	31.03.2023			31.12.2022		
	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Carteira própria						
Não habilitados (1)	4.639	(3.964)	675	4.556	(3.892)	664
Habilitados e não homologados (2)	1.607	(1.168)	439	1.576	(1.145)	431
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3)	118.687	(89.272)	29.415	116.449	(87.640)	28.809
Habilitados e homologados (4)	77.541	-	77.541	75.616	-	75.616
Outros (5)	6.981	(2.041)	4.940	6.877	(2.012)	4.865
Total	209.455	(96.445)	113.010	205.074	(94.689)	110.385

(1) representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;

(2) representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;

(3) representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;

(4) representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização;

(5) referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4 (O VAF3 refere-se à diferença de valor apurada entre o saldo devedor teórico (contábil) e o saldo devedor residual (pro rata estabelecido pelo Decreto nº 97.222/1988) para contratos celebrados com recursos FGTS cujo evento seja término de prazo contratual, conforme estabelecido no art. 15 da Lei n.º 10.150/2000. Os contratos devem ter sido firmados até 08.02.1987 e ter o evento posterior a 15.12.1988. O VAF4 refere-se à diferença de valor entre saldos apurados. Um deles considerando a taxa de juros contratual e o outro considerando a taxa de juros de novação para contratos firmados até 31.12.1987 com origem de recursos FGTS, no período de 01.01.1997 a 31.12.2001, conforme estabelecido pelo art. 44 da MP n.º 2.181-45/2001.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 12 - Ativos tangíveis

a) Composição

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				31.03.2023	31.12.2022
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	258.488	(121.630)	136.858	90.433
Terrenos e edificações	0% a 4%	287.892	(28.325)	259.567	207.847
Benfeitoria em imóveis de terceiros	0% a 10%	45.574	(1.887)	43.687	34.392
Total		591.954	(151.842)	440.112	332.672

b) Movimentação dos ativos tangíveis

	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2023
Móveis e equipamentos em estoque	0%	3.237	-	-	144	3.381
Imobilizações em curso	0%	2.480	61.784	-	(11.914)	52.350
Imóveis em uso	4%	31.189	10	(11)	-	31.188
Instalações	10%	4.681	-	(65)	-	4.616
Móveis e equipamentos de uso	10%	47.494	56	(959)	759	47.350
Sistema de processamento de dados	20%	135.005	84	(841)	89	134.337
Sistema de comunicação e segurança	10%	15.139	-	(630)	1.241	15.750
Sistema de transporte	20%	704	-	-	-	704
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	35.783	110	-	9.681	45.574
Direitos de uso de ativos (1) (2)	-	225.788	30.916	-	-	256.704
Subtotal	-	501.500	92.960	(2.506)	-	591.954
Depreciação acumulada	-	(168.828)	(17.672)	34.658	-	(151.842)
Total	-	332.672	75.288	32.152	-	440.112

(1) Inclui contratos de arrendamento mercantil reconhecidos no escopo da norma IFRS 16. A depreciação para os referidos ativos é calculada de maneira linear pelo prazo dos arrendamentos;

(2) Os prazos dos contratos são de 1 a 117 meses.

Estudo técnico sobre o mobiliário efetuado pela Administração demonstrou que o valor residual, ou seja, o valor de venda ao final da vida útil é imaterial ou inexistente, visto que são levados a leilão por valores de sucatas ou doados a entidades de caridade.

A Administração entende ser imaterial a redefinição da vida útil estimada dos bens devido ao custo benefício, portanto, a depreciação desses bens está apresentada da seguinte forma: 25 anos para edificações; 5 anos para equipamentos de processamento de dados, sistemas de comunicação e de transporte e de 10 anos para os demais imobilizados de uso.

Nota 13 - Ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2022	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31.03.2023
Direitos relativos à carteira de clientes	Contrato	21.352	-	-	-	21.352
Sistemas de Processamento de Dados	10 a 20%	199.151	7.252	(70.755)	(170)	135.478
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	10 a 20%	128.565	3.329	(8)	170	132.056
Direitos de Exclusividade ou Preferência	Contrato	97.767	366	-	-	98.133
Subtotal		446.835	10.947	(70.763)	-	387.019
Amortização acumulada		(257.530)	(20.744)	70.584	-	(207.690)
Total		189.305	(9.797)	(179)	-	179.329

Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira

	31.03.2023	31.12.2022
Ativos	12.519	42.002

35/66

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Depósitos em moedas estrangeiras (1)	10.446	39.782
Aplicações em moedas estrangeiras (2)	2.073	2.220

(1) Disponibilidades em moedas estrangeiras – moedas estrangeiras, em espécie, depositados nos cofres das agências que operam câmbio e compradas de clientes e/ou do Banco Central;

(2) Aplicações em moedas estrangeiras – referem-se a saldo excedente na conta do Banco junto ao Banco do Brasil S.A., na Agência de New York, aplicado automaticamente em overnight e resgatado no dia seguinte.

Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado

a) Valor justo dos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

	31.03.2023	31.12.2022
Depósitos (nota 15b)	28.528.638	28.149.832
Dívidas subordinadas (nota 15c)	1.914.732	1.732.155
Outros passivos financeiros (nota 15d)	6.402.923	5.656.777
Total	36.846.293	35.538.764

b) Depósitos

	31.03.2023	31.12.2022
Depósitos de instituições financeiras	2.101.846	1.932.019
Depósitos à vista	125.087	203.586
Depósitos interfinanceiros	1.976.664	1.728.350
Depósito de poupança	95	83
Depósitos de clientes	26.426.792	26.217.813
Pessoa Física e Jurídica	11.859.921	12.273.610
Depósitos à vista	867.474	812.727
Depósitos de poupança	2.553.527	2.666.805
Depósitos a prazo	8.438.920	8.794.078
Depósitos Governo	14.543.556	13.929.471
Depósitos à vista	216.388	218.618
Depósitos de poupança	8.674	8.265
Depósitos a prazo	4.148.670	4.150.571
Depósitos judiciais	10.164.937	9.547.162
Obrigações para depósitos específicos e de fundos e programas	4.887	4.855
Outros	23.315	14.732
Total	28.528.638	28.149.832

b.1 Segregação por vencimento

	Sem Vencto	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.03.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	1.208.949	-	-	-	-	-	1.208.949	1.234.931
Depósitos de poupança	2.562.296	-	-	-	-	-	2.562.296	2.675.153
Depósitos interfinanceiros	1.976.664	-	-	-	-	-	1.976.664	1.728.350
Depósitos a prazo	10.169.824	1.984.411	2.746.793	5.984.744	1.755.899	115.743	22.757.414	22.496.666
Moeda eletrônica – cartão pré-pago	23.315	-	-	-	-	-	23.315	14.732
Total em 31.03.2023	15.941.048	1.984.411	2.746.793	5.984.744	1.755.899	115.743	28.528.638	-
Total em 31.12.2022	13.476.833	4.859.571	2.207.638	5.502.734	1.990.635	112.421	-	28.149.832

c) Dívidas subordinadas

c.1 Resumo

	31.03.2023	31.12.2022
Outras dívidas subordinadas	1.914.732	1.732.155
Total	1.914.732	1.732.155

c.2 Segregação por vencimento

BRB

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Índice	Indexador	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.03.2023	31.12.2022
LFSN	CDI 119% a 150%	-	-	14.228	166.052	764.826	945.106	868.980
LFSN	IPCA+ 4,48% a 8,36%	-	-	-	85.489	206.299	291.788	281.067
LFS	PRÉ	-	-	-	-	281.607	281.607	272.044
LFS	IPCA+ 7,05%	-	-	-	-	209.357	209.357	132.707
LFSC	CDI 165%	-	-	-	-	186.874	186.874	177.357
Total em 31.03.2023	-	-	-	14.228	251.541	1.648.963	1.914.732	-
Total em 31.12.2022	-	-	-	13.673	213.992	1.504.490	-	1.732.155

d) Outros passivos financeiros

	31.03.2023	31.12.2022
Recurso de aceite, letra imobiliária, hipotecária e créditos similares (1)	5.860.692	5.125.269
Obrigações por empréstimo no país - instituições oficiais (2)	194.226	187.069
Obrigações por repasse do país - instituições oficiais (3)	348.005	344.439
Repasse no país - instituições oficiais - Tesouro Nacional	41	41
Repasse no país - instituições oficiais - FCO - Banco do Brasil	212.177	199.972
Repasse no país - instituições oficiais - BNDES	107.120	108.215
Repasse no país - instituições oficiais - Finame	9.283	9.940
Repasse no país - instituições oficiais - Fungetur	9.853	15.863
Repasse no país - instituições oficiais - Funcafé	9.531	10.408
Total	6.402.923	5.656.777

(1) Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no país, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) mais juros.

(2) As obrigações em moedas estrangeiras estão convertidas para moeda local na data do Balanço e estão apresentados pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

(3) As obrigações por repasses do país – instituições oficiais estão apresentadas pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

Os repasses no país são recursos captados para empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso.

d.1 Obrigações por repasse do país - instituições oficiais

Origem dos Recursos	Taxas/ remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	31.03.2023	31.12.2022
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	41	41
Banco do Brasil (FCO)	1,12% a.a. até 8,18% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2035	212.177	199.972
BNDES	0,7% a.a. até 1,25% a.a. + TLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Outubro de 2033	107.120	108.215
Finame	0,5% a.a. até 1,15% a.a. + TLP	Programas automático, especial e agrícola	Outubro de 2032	9.283	9.940
Fungetur	Selic	Apoio ao setor de serviços turísticos	Mai de 2029	9.853	15.863
Funcafé	4% a.a. até 8% a.a.	Apoio à cafeicultura	Outubro de 2023	9.531	10.408
Total				348.005	344.439

Nota 16 - Provisões

a) Contingências de risco provável

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Natureza	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.03.2023
Trabalhistas	24.110	4.125	(1.152)	(488)	513	27.108
Cíveis	33.373	7.998	(3.542)	(2.031)	1.163	36.961
Outras Contingências	564	47	-	-	-	611
Subtotal	58.047	12.170	(4.694)	(2.519)	1.676	64.680
Fiscais – CSLL	614.240	-	-	-	11.673	625.913
INSS – PLR	19.881	-	-	(20.075)	194	-
Salário Educação	2.539	-	-	-	20	2.559
IRPJ	16.305	-	-	-	468	16.773
Outros tributos	446	78	-	(155)	2	371
Subtotal	653.411	78	-	(20.230)	12.357	645.616
Total	711.458	12.248	(4.694)	(22.749)	14.033	710.296

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% a.m.

a.2 - Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor. Vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e entidades de defesa de consumidores, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

a.3 - Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal – MPF n.º 01.1.01.00-2007-00666-4, da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória n.º 74082-94.2015.4.01.3400, em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em 09 de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9) são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0) refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

b) Contingências de risco possível

Natureza	31.03.2023		31.12.2022	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	496	135.223	118	129.857
Trabalhista	35	11.195	35	11.016
Fiscal	6	74.704	9	11.452
Total	537	221.122	162	152.325

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB - Múltiplo cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os processos de natureza cível promovidos contra o consolidado cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à Regius tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o BRB foi condenado, a ressarcir a Regius, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a Regius, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R\$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Atualmente, apesar do acordo celebrado, o processo encontra-se em fase de julgamento e, por isso, entende-se como possível a condenação ao Banco dos valores em discussão no processo, até posterior esclarecimento pelo juízo quanto à declaração de quitação e extinção do processo por transação.

Há, também, processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, processos de natureza fiscal com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falta do recolhimento da CSLL/IRPJ.

Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado)

	31.03.2023	31.12.2022
Relações interfinanceiras	1.186.947	974.701
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.186.947	974.701
Relações interdependências	3.058	33.191
Recursos em trânsito de terceiros	3.058	33.191
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (1)	24.986	12.724
IOF a Recolher	3.857	5.991
Recebimento de tributos estaduais e municipais	19.425	6.733
Recebimentos do FGTS	1.704	-
Sociais e Estatutárias	28.648	33.431
Fiscais e previdenciárias	59.957	78.687
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	4.101	5.310
Impostos e contribuições sobre salários	34.968	45.039
Outros	20.888	28.338
Negociação de intermediação e valores	28	28
Recursos para destinação específica	194	283
FUNGER- Fundo para a Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal	152	216
FUNDEFE - Recursos Disponíveis	42	42
FDR/DF - Fundo de desenvolvimento rural	-	25
Obrigações com câmbio a liquidar	103	-
Provisão para despesas de pessoal encargos e benefícios	141.038	120.570
Férias	116.349	117.280
Licença Prêmio	5	4
Abono assiduidade anual	120	-
Outras	24.564	3.286
Provisão para despesas administrativas	196.265	198.759
Diversas	971.028	930.362

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Cheques administrativos	9.138	4.466
Credores por recursos a liberar	68.720	136.229
Obrigações por aquisição de bens e direitos	271.492	217.927
Obrigações convênios oficiais	11.685	14.249
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	24.134	30.019
Recursos do FGTS para amortizações	2.424	2.281
Valores a pagar a sociedades ligadas	712	650
Credores diversos	582.724	524.541
PAGAMENTOS A PROCESSAR	251.230	227.057
DEPÓSITOS	26.553	21.791
COMPRAS NA REDE MAESTRO	2.040	6.558
FORNECEDORES A PAGAR	4.733	5.074
COMPRAS NA REDE VISA ELECTRON	2.333	3.627
TRANSACOES A PROCESSAR BRBCARD	10.957	13.176
LUCRO NÃO REALIZADO OUTORGA BALCÃO (2)	206.715	206.715
DIVIDENDOS/JCP A PAGAR	17.000	-
PRESTAÇÕES A PROCESSAR	484	65
LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS	446	18
FGTS DAMP	2.635	3.855
CUSTAS E TBI FINANCIAMENTO DE LOTE	1.479	2.138
BRB MOBILIDADE	79	53
OBRIGAÇÕES POR SERVIÇOS	5.469	3.676
OUTROS	50.571	30.738
Passivo atuarial	189.742	197.443
Total	2.801.995	2.580.179

(1) Trata-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

(2) Refere-se ao lucro não realizado devido à outorga do balcão à Corretora BRB.

Nota 18 – Resultado com juros

a) Receitas com juros e similares

	31.03.2023	31.03.2022
Receitas com operação de crédito	1.313.012	916.892
Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez	10.619	28.401
Rendas com TVM	189.463	285.321
Receitas de aplicações compulsórias e créditos vinculados ao SFH	12.685	10.002
Total	1.525.779	1.240.616

As receitas com juros e similares são rendas de operações de crédito e de aplicações interfinanceiras de liquidez que compõe o resultado efetivo do Banco no período.

b) Despesas com juros e similares

	31.03.2023	31.03.2022
Despesas depósito de poupança	(50.772)	(44.309)
Despesas de depósito a prazo	(590.692)	(421.914)
Despesas de letras financeiras	(245.730)	(127.288)
Despesas de operações compromissadas	(57.054)	(37.716)
Outros	(16.496)	(48.683)
Total	(960.744)	(679.910)

Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços

a) Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços

	31.03.2023	31.03.2022
Rendas de administração de fundos	3.925	4.305

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Comissões de intercâmbio	33.605	26.387
Comissões de depósitos judiciais	10.110	651
Receitas de custódia	429	428
Rendas de bilhetagem	9.291	8.468
Rendas de corretagem de seguros	12.859	9.810
Rendas de serviços para pessoa jurídica	26.674	21.850
Rendas de pessoa física	28.879	26.711
Rendas de pacotes de serviços	8.504	9.480
Rendas de serviços prioritários	3.438	3.007
Rendas de serviços diferenciais	15.844	13.328
Rendas de serviços especiais	1.093	896
Rendas de outros serviços	10.800	7.321
Total	136.572	105.931

b) Despesas de tarifas, comissões e prestação de serviços

	31.03.2023	31.03.2022
Cadastro	(9.126)	(8.538)
Custódia de Títulos e valores mobiliários	(6.596)	(4.172)
Tarifas bancárias e interbancárias	(1.733)	(1.077)
Despesas com comissão de correspondentes	(16.790)	(3.877)
Outras	(184)	(219)
Total	(34.429)	(17.883)

Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR

	31.03.2023	31.03.2022
Ganhos líquidos com outros ativos e passivos financeiros	798	2.469
Lucros com título de renda fixa	802	2.474
Outras perdas líquidas com ativos e passivos financeiros	(4)	(5)
Total de ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros	798	2.469

Nota 21 - Resultado de operações de câmbio

	31.03.2023	31.03.2022
Ganhos com operações de câmbio	981	2.558
Perdas com operações de câmbio	(660)	(2.624)
Total	321	(66)

Variação cambial líquida - registra o valor das variações, positivas e negativas, e diferenças de taxas entre compras e vendas apuradas em operações de câmbio (taxas livres).

Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais

	31.03.2023	31.03.2022
Outras receitas operacionais	81.409	71.645
Recuperação de encargos e despesas	8.029	3.274
Reversão de provisões operacionais	27.334	5.869
Atualização sobre depósito judicial	18.121	14.432
Variação Cambial	3.432	3.645
Atualização de Tributos	2.808	178
Outras rendas operacionais	21.685	44.247
Outras despesas operacionais	(113.608)	(106.761)
Despesas com comercialização de cartões	(18.768)	(15.892)
Descontos concedidos em renegociações	(6.957)	(2.601)
Processamento de bandeiras	(14.507)	(17.019)
Variação cambial	(5.084)	(3.733)

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas Explicativas

Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Atualização monetária	(14.182)	(11.687)
Indenizações/ressarcimentos	(10.206)	(10.102)
Taxas e tarifas	(3.682)	(3.430)
Outras despesas operacionais	(40.222)	(42.297)
Resultado não operacional	1.060	50.376
Resultado na alienação de valores e bens (1)	2.424	112.623
Ganhos/Perdas de capital (2)	(1.124)	(62.919)
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	(535)	(495)
Outras	295	1.167
Total	(31.139)	15.260

(1) Em 2022, refere-se majoritariamente à receita obtida pela venda de agências do BRB.

(2) Em 2022, refere-se majoritariamente ao reconhecimento de perda decorrente de falha operacional.

Nota 23 - Despesas de pessoal

	31.03.2023	31.03.2022
Despesas de pessoal - benefícios	(41.884)	(39.611)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(78.564)	(73.497)
Despesa de pessoal - proventos	(187.881)	(160.205)
Despesa de pessoal - treinamentos	(1.137)	(1.252)
Despesa com honorários	(4.271)	(4.084)
Despesa com remuneração de estagiários	(1.525)	(1.413)
Despesa com participação no lucro	(1.460)	(13.667)
Total	(316.722)	(293.729)

Nota 24 - Despesas tributárias

	31.03.2023	31.03.2022
Impostos sobre serviços - ISS	(8.094)	(6.098)
Contribuição ao Cofins	(31.754)	(30.404)
Contribuição ao PIS/Pasep	(5.448)	(5.328)
Outras	(4.161)	(3.695)
Total	(49.457)	(45.525)

Nota 25 - Depreciação e amortização

	31.03.2023	31.12.2022
Despesas de depreciação (nota 12b)	(17.672)	(12.954)
Despesas de amortização (nota 13)	(20.744)	(20.328)
Total	(38.416)	(33.282)

Nota 26 - Outras despesas administrativas

	31.03.2023	31.03.2022
Despesas de água, energia e gás	(2.738)	(3.083)
Despesas de aluguéis	(7.811)	(2.140)
Despesas de comunicações	(990)	(1.597)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(2.857)	(2.925)
Despesas de processamento de dados	(59.185)	(47.767)
Despesas de propaganda e publicidade	(17.790)	(9.713)
Despesas de serviços de terceiros	(21.426)	(15.883)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(10.901)	(8.246)
Despesas de serviços técnicos especializados	(15.818)	(8.110)
Despesas de transportes	(2.897)	(2.642)
Resultado de Coligadas e Controladas	8.094	4.916
Outras despesas administrativas	(32.879)	(21.067)
Total	(167.198)	(118.257)

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	31.03.2023	31.03.2022
Resultado antes do IR, CSLL e participações	(189.866)	(19.291)
Alíquotas vigentes	45%	45%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	85.440	8.681
Efeitos tributários na apuração dos tributos	11.819	19.740
Juros s/ Capital Próprio	7.650	12.084
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	(367)	1.756
Outros Valores (1)	4.536	5.900
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	(6.129)	(13.769)
Passivo Fiscal Diferido	(13)	814
Ativo Fiscal Diferido	103.401	41.376
Valor devido de imposto de renda e contribuição social	97.259	28.421

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação à demonstrada, conforme mencionado na letra i) da Nota 5 e (ii) as deduções incentivadas.

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Realização	Saldo em 31.03.2023
Perda esperada com operações de crédito	424.339	159.679	(123.707)	460.311
Provisões trabalhistas	10.849	2.079	(696)	12.232
Provisões cíveis	12.025	3.917	(2.251)	13.691
Provisões fiscais	13.923	64	(8.998)	4.989
Provisão para perdas com FCVS	35.553	790	-	36.343
Desvalorização de títulos livres	1.896	-	(5)	1.891
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	7.260	243	(2)	7.501
Ativos financeiros avaliados a valor justo em outros resultados abrangentes	1.922	1.732	(544)	3.110
Previdência complementar	90.599	1.365	(4.830)	87.134
Outras	95.406	36.598	(2.103)	129.901
Total Diferenças Intertemporais	693.772	206.467	(143.136)	757.103
Prejuízo Fiscal do IR 25%	89.559	29.866	(8.655)	110.770
Base Negativa da CSLL 15%	72.287	25.716	(6.664)	91.339
Total	855.618	262.049	(158.455)	959.212

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2022	286.245	24.013	19.169	-	329.427
2023	110.237	50.653	44.176	-	205.066
2024	86.178	36.104	27.994	13	150.289
2025	83.576	-	-	-	83.576
2026	95.513	-	-	-	95.513
2027 a 2031	92.244	-	-	3.097	95.341
Total	753.993	110.770	91.339	3.110	959.212

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa levando em consideração a projeção de resultados fiscais futuros e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

d) Passivo fiscal

	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Realização	Saldo em 31.03.2023

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

TVM	105	795	(326)	574
Passivo Fiscal Reorganização Card	2.384	-	-2.384	-
Diferenças Intertemporais	243.357	27	(14)	243.370
Total	245.846	822	(2.724)	243.944

Nota 28 - Segmentos operacionais

Para fins de apresentação considera-se como componente de uma entidade, conforme IFRS 8, um segmento operacional:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas;
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras operacionais estejam disponíveis.

O Conglomerado BRB considera como segmento operacional a natureza do ambiente observando sua atuação no mercado e com base na avaliação de desempenho e tomada de decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

As operações ativas e passivas e os resultados do Conglomerado BRB estão concentrados na região geoeconômica do Distrito Federal, assim a Administração não apresenta nesse relatório a segregação dos ativos, dos passivos e do resultado de acordo a região geográfica.

As operações do Banco estão divididas em cinco segmentos: intermediação financeira banco múltiplo e financeira, administração de recursos de terceiros e seguros e ativos e operadora de cartões de crédito.

a) Intermediação financeira

Compreende o resultado mais significativo, com grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição.

b) Gestão de recursos de terceiros

Opera com os serviços de aplicação de recursos, de custódia de títulos e valores mobiliários e de administração de fundos.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação de serviços de administração e a custódia de títulos e valores mobiliários.

c) Seguros e serviços

Opera com corretagem e administração de carteiras de seguros de veículos, de residências, de vida entre outros. A Serviços tem como objeto títulos de capitalização, cobrança, gestão e securitização de ativos, financeiros ou não, de bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedade de crédito imobiliário, sociedade de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamentos e investimentos, caixas econômicas, administradoras de cartão de crédito, de créditos da Fazenda Pública, Federal, Estaduais ou Distrital, serviços de Atendimento a Clientes - SAC, Teleadendimento, Telemarketing, Call Center e Consultoria no Desenvolvimento de Sistemas de Informática.

d) Meios de pagamentos

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Compreende a administração e comercialização de cartões de crédito. Oferece soluções financeiras, corporativas, institucionais e investidores privados possibilitando transações globais e trazendo inovações ao processo de pagamentos, tornando as operações comerciais mais rápidas, mais seguras e mais valiosas a todos os participantes.

e) Demonstração do resultado por segmento operacional

	2023							2022
	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Seguros e serviços	Meios de pagamentos	Ajustes	Total	
	Banco múltiplo	Financeira						
Resultado de juros	518.942	23.058	1.517	608	20.879	31	565.035	560.706
Resultado com tarifas	44.157	(10.771)	4.050	25.754	64.843	(25.890)	102.143	88.048
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	122	-	-	54	644	(22)	798	2.469
Provisão para perdas de crédito esperadas	(267.439)	317	172	-	(9.199)	20.918	(255.231)	(194.915)
Resultado de operações de câmbio	321	-	-	-	-	-	321	(66)
Outras receita e despesas operacionais	3.529	(3.761)	3.776	93	(28.245)	(6.531)	(31.139)	15.260
RECEITA OPERACIONAL	299.632	8.843	9.515	26.509	48.922	(11.494)	381.927	471.502
Despesas Operacionais	(519.607)	(10.902)	(4.647)	(16.111)	(28.722)	8.196	(571.793)	(490.793)
Resultado antes da tributação	(219.975)	(2.059)	4.868	10.398	20.200	(3.298)	(189.866)	(19.291)
Imposto de renda e contribuição social	107.813	874	(1.007)	(461)	(5.350)	(4.610)	97.259	28.421
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	(112.162)	(1.185)	3.861	9.937	14.850	(7.908)	(92.607)	9.130
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	-	-	(420)	-	-	(420)	70
LUCRO (PREJUÍZO) APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(112.162)	(1.185)	3.861	9.517	14.850	(7.908)	(93.027)	9.200

f) Saldos dos ativos e passivos por segmento operacional

	2023							2022
	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Meios de pagamentos	Seguros e serviços	Eliminações	Total	
	Banco múltiplo	Financeira						
Caixa e equivalentes de caixa	236.199	8.299	9.854	3.328	349	120.417	378.446	409.642
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)	51.437	-	-	-	-	-	51.437	18.818
Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)	5.670.139	-	40.200	-	-	-	5.710.339	5.766.597
Ativos financeiros ao custo amortizado	30.039.354	2.760.623	64	1.842.365	293.165	(2.402.518)	32.533.053	31.353.633
Créditos tributários	971.379	65.135	11.932	31.031	2.014	(5.417)	1.076.074	978.158
Outros ativos	3.716.854	6.510	5.541	505.458	499.908	(2.333.340)	2.400.931	2.295.831
Ativos tangíveis	426.362	16	2	14.185	9.626	(10.079)	440.112	332.672
Ativos intangíveis	177.318	-	-	1.291	(839)	1.559	179.329	189.305
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	-	628	-	628	5.856
Total do Ativo	41.289.042	2.840.583	67.593	2.397.658	804.851	(4.629.378)	42.770.349	41.350.512
Passivos financeiros ao custo amortizado	37.482.599	2.571.077	-	14.732	-	(3.222.115)	36.846.293	35.538.764
Provisões	695.970	1.622	235	9.072	2.026	1.371	710.296	711.458
Passivos fiscais	520	87	82	9.885	243.687	(7.537)	246.724	259.942
Outras obrigações	1.276.095	29.591	3.361	1.174.325	127.887	190.736	2.801.995	2.580.179
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	-	386	-	386	(105)
Patrimônio Líquido	1.833.858	238.206	63.915	1.189.644	430.865	(1.591.833)	2.164.655	2.260.274
Total do Passivo	41.289.042	2.840.583	67.593	2.397.658	804.851	(4.629.378)	42.770.349	41.350.512

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 29 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

	31.03.2023	31.12.2022
Ordinárias	280.146.500	280.146.500
Preferenciais	82.900.000	82.900.000
Total	363.046.500	363.046.500

b) Juros sobre capital próprio

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração, considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores ao Juros sobre Capital Próprio – JCP calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social - Lacs, os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Na data-base de março de 2023, os JCP foram calculados levando em consideração tanto o limite tributário quanto o limite da Política de Distribuição de Dividendos, sendo proposto 25% do lucro líquido (descontado o percentual destinado para constituição de reserva legal) no montante de R\$ 17.000 (R\$ 26.853 no primeiro trimestre de 2022).

c) Dividendos

No primeiro trimestre de 2022 foram pagos R\$ 250.000 de dividendos em decorrência de reservas para margem operacional constituídas até o exercício de 2020, mas não pagas naquele exercício devido a restrições impostas pelo Bacen em razão da Pandemia.

d) Lucro (Prejuízo) líquido por ação

	31.03.2023	31.12.2022
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS	(93.027)	9.200
CONTROLADOR	(99.529)	5.881
NÃO CONTROLADOR	6.502	3.319
Número de ações no período	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído) ⁽¹⁾	363.353.082	363.250.968
Lucro (Prejuízo) por ação (básico) (R\$)	(0,2562)	0,0253
Lucro (Prejuízo) por ação (diluído) (R\$)	(0,2560)	0,0254

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (nota 31b), sendo respectivamente 237.237 e 286.377 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias de cada data base.

Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital

a) Gestão de Riscos

O BRB dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital compatíveis com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação, expressos pela Alta Administração, e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O detalhamento da estrutura, bem como dos indicadores e demais informações do gerenciamento de riscos e capital, pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital (Pilar III) ou através do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/>.

b) Gestão do Capital

O BRB busca manter, permanentemente, uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades, fazer face aos riscos mensuráveis assumidos (em situações normais ou de estresse), suportar eventuais perdas oriundas de riscos não mensuráveis e viabilizar possíveis oportunidades de negócios, sem deixar de cumprir as exigências regulatórias vigentes.

A Instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado ou estratégias de negócio, permitindo assim um gerenciamento contínuo e integrado do capital, conforme exigência dos órgãos reguladores.

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/2021. Durante o período, o BRB cumpriu todos os requerimentos mínimos obrigatórios.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Valores em mil R\$.

Patrimônio de Referência	31.03.2023	31.12.2022
Nível I (Capital Principal + Complementar)	2.293.028	2.169.555
Nível II	1.436.043	1.352.880
Total	3.729.071	3.522.435

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	31.03.2023	31.12.2022
Parcela de risco de crédito	23.356.566	22.373.710
Parcela de risco de mercado - câmbio	27.732	27.381
Parcela de risco operacional	1.623.265	1.417.427
Total	25.007.563	23.818.518

Índices	31.03.2022	31.12.2022
Índice de Capital Principal	7,59%	7,81%
Índice de Nível I	9,17%	9,11%
Índice de Basileia	14,91%	14,79%

d) Análise de sensibilidade

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB, em atendimento à Deliberação CVM nº 684 de 30/8/2012, que torna obrigatório o Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis para as companhias abertas. Nesta análise de sensibilidade, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e a Circular BCB nº 3.354/2007).

- A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade.

- A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por disponibilidades em moedas estrangeiras. A carteira bancária, por sua vez, é formada por operações de crédito, captações, títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, dentre outros papéis.

As análises de sensibilidade da carteira de negociação (*trading book*) e da carteira bancária (*banking book*) são baseadas em uma avaliação estática das exposições da Instituição. Dessa forma, não consideram a capacidade dinâmica de reação do Conglomerado BRB, que aciona medidas mitigadoras quando são identificadas situações de alta vulnerabilidade, a fim de minimizar a possibilidade de ocorrência de perdas significativas.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*).

Cenário I: acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixadas, em cupons cambiais, em cupons de índices de preços e em cupons de taxas de juros, e incremento de 1% nos preços de moedas estrangeiras e de ações;

Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Variação da Exposição Financeira (R\$ milhares)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Preços de Moedas Estrangeiras	56.734	(1.418.356)	(2.836.712)
Total	56.734	(1.418.356)	(2.836.712)

A seguir, estão descritos os resultados para a carteira bancária:

Variação da Exposição Financeira (R\$ milhares)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros Prefixada	(4.110)	(1.181.322)	(2.211.149)
Cupons de Índices de Preços	558	(94.073)	(215.299)
Cupons de Taxas de Juros	2.114	(516.310)	(896.492)
Preços de Ações	126	(3.154)	(6.309)
Preços de Moedas Estrangeiras	40	(1.011)	(2.022)
Cupons Cambiais	-	(1)	(1)
Total	(1.272)	(1.795.871)	(3.331.272)

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo financeiro. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros. Essas variações de valor também não representam impacto efetivo sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Nota 31 - Partes relacionadas

O Conglomerado BRB realiza transações com o seu controlador e outras partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

	31.03.2023	31.12.2022
Ativo	38.920	38.794
Operações de Crédito	38.920	38.794
Pessoal-chave da administração (4)	38.920	38.794
Passivo	3.486.355	3.415.953
Depósitos à vista	191.279	173.120
Administração Direta (1)	71.309	63.173
Administração Indireta (2)	119.435	109.671
Vinculadas ao funcionalismo (3)	70	57
Pessoal-chave da administração (4)	90	198
Outros (5)	375	21
Depósitos a prazo	3.284.842	3.242.833
Administração direta (1)	2.590.039	2.624.113
Administração indireta (2)	634.760	555.948
Vinculadas ao funcionalismo (3)	53.110	56.383
Pessoal-chave da administração (4)	5.870	6.389
Outros (5)	1.063	-
Outras Obrigações	10.234	9.290
Administração direta (1)	5.696	3.674
Administração indireta (2)	4.538	5.616

(1) compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(2) compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(3) compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(4) compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;

(5) Compreendem Global Payments Serviços de Pagamentos S.A. e Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEERB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (CEB), água (Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários do Banco que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEERB – é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

A DF Gestão de Ativos S.A. é uma empresa constituída com base no disposto no Art. 8º da Lei complementar n.º 897, de 18.06.2015, e tem por objetivo a aquisição de direitos creditórios de titularidade do Governo do Distrito Federal, originários de créditos tributários e não tributários, decorrentes de parcelamentos administrativos ou judiciais.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.º 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

Global Payments Serviços de Pagamentos S.A. – é uma empresa que oferece soluções em tecnologia de meios de pagamento, da qual a BRBCard, empresa do conglomerado BRB, participa com 10% das ações.

a) Transação com partes relacionadas – Controladas

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

Ativos	31.03.2023		31.12.2022	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	31.825	-	1.143	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	80.728	2.215.438	243.712
TVM (Fundo e CDB)	621.297	20.601	542.616	57.225
Outros créditos	173.247	-	167.950	-
Investimentos	905.889	5.029	901.263	153.157

Passivos	31.03.2023		31.12.2022	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos	3.221.052	(100.922)	2.741.809	(299.731)
Depósito à vista	31.825	-	1.143	-
Depósito a prazo	618.150	(20.583)	539.487	(57.155)
Depósito interfinanceiro	2.571.077	(80.339)	2.201.179	(242.576)
Obrigações operações compromissadas	9.646	(389)	14.258	(1.137)
Outras obrigações	(33.467)	-	(84.012)	-

Resultado	31.03.2023	31.03.2022
	Receitas	50.161
Rendas de prestação de serviços	25.165	36.975
Serviços bancários	1.783	2.506
Ressarcimento de despesas operacionais	10.241	11.731
Outras receitas operacionais	12.945	3.891
Outras receitas não operacionais	27	119
Despesas	(56.390)	(69.232)
Despesas do sistema financeiro	(67)	(37)
Despesas administrativas	(22.075)	(17.637)
Despesas de serviços de terceiros	(574)	(8.245)
Outras despesas operacionais	(33.674)	(43.313)

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de março de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional, sendo que para o período de maio de 2021 a abril de 2022 foi fixado em R\$ 10.032, mais encargos de R\$ 2.574. A partir de maio de 2022 a abril de 2023 foi fixado em R\$ 16.754, mais encargos de R\$ 4.689.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

A remuneração variável tem seu pagamento delimitado a 50% do valor devido em espécie, após distribuição dos dividendos; e os demais 50%, definidos pela variação percentual da cotação em bolsa das ações ordinárias do BRB-Banco de Brasília S.A, diferido nos 4 anos subsequentes.

Para o pagamento de remuneração variável baseada em ações, existe provisão de R\$ 3.863.

À saber, custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	31.03.2023	31.12.2022
Remuneração fixa	1.853	7.682
Remuneração variável	1.590	3.967
Total	3.443	11.649

Nota 32 - Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco e Regius), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Informações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.
- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.
- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.1 Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes	Participantes por Plano - Ativos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	335	335	243	243	2.183	2.187	430	417
Regius	2	3	2	3	25	25	8	10
BRBCard	-	-	-	-	50	49	88	89
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	64	60
Total	337	338	245	246	2.258	2.261	590	576

Participantes	Participantes por Plano - Ativos em manutenção							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	6	6	-	-	-	-	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	6	6	-	-	-	-	-	-

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados cedidos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1	3	1	2	12	10	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1	3	1	2	12	10	-	-

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	3	3	-	-	23	26	5	5
Regius	-	-	-	-	1	1	1	-

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
BRBCard	-	-	-	-	3	3	4	4
BRB Seguros	-	-	-	-	6	9	9	22
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	2	1
Total	3	3	-	-	33	39	21	32

Participantes	Participantes por Plano - Regime especial							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	-	-	3	3	11	10	4	2
Regius	-	-	-	-	3	3	-	-
BRBCard	-	-	-	-	8	8	3	3
BRB Seguros	-	-	-	-	7	5	2	2
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	2	1
Total	-	-	3	3	29	26	11	8

Participantes	Assistidos por Plano							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1.290	1.290	73	76	30	28	-	-
Regius	3	2	1	-	4	4	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	2	2	-	-
Total	1.293	1.292	74	76	36	34	-	-

Participantes	Pensionistas por Plano							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	165	165	-	-	-	-	-	-
Regius	1	1	-	-	-	-	-	-
Total	166	166	-	-	-	-	-	-

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.2 – Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01 Categorias	31.03.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	2.447.453	92	2.078.766	84
Títulos de renda variável	21.832	1	94.253	4
Investimentos estruturados	57.412	2	163.726	7
Imóveis	105.026	4	99.847	4
Empréstimos a participantes	28.675	1	32.199	1
Disponibilidades	7	-	7	-
Depósitos judiciais	47	-	279	-
Contingências	(859)	-	(1.500)	-
Outros	8.684	-	(941)	-
Total	2.668.277	100	2.466.636	100

O plano BD-01 possui um total de R\$ 130.928 (R\$ 71.471 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02 Categorias	31.03.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	75.917	95	74.028	95
Estruturados	3.978	5	4.232	5
Disponibilidades	2	-	2	-
Outras	(20)	-	(11)	-
Total	79.877	100	78.251	100

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CV-03 Categorias	31.03.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	607.196	92	52.518	39
Títulos de renda variável	15.991	2	32.492	24
Estruturados	27.031	4	35.826	26
Imobiliário	557	-	559	-
Empréstimos a participantes	12.666	2	14.951	11
Disponibilidades	5	-	8	-
Outros	(287)	-	(120)	-
Total	663.159	100	136.234	100

O plano CV-03 possui um total de R\$ 36.039 (R\$ 17.868 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-05 Categorias	31.03.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	16.467	93	9.001	86
Títulos de renda variável	505	3	576	6
Estruturados	572	3	768	7
Empréstimos	91	1	81	1
Disponibilidades	36	-	1	-
Outros	(2)	-	(2)	-
Total	17.669	100	10.425	100

O plano CD-05 possui um total de R\$ 630 aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB. Não havia aplicação para esse plano em 2022.

b) Plano de saúde

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS – Atenção Primária à Saúde.

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei nº 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

Das associadas BRB-Banco de Brasília, BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S/A: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluídas horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas AEBRB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Regius e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;

De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

c) Participação nos lucros e resultados

O Programa de PLR do 2º semestre de 2022 e 1º semestre de 2023 é orientado pelo I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2022/2024, que regula a participação dos empregados do BRB, efetivos e contratados em Emprego ou Cargo em Comissão, nos lucros e resultados da instituição, para segundo semestre do ano de 2022 e primeiro semestre do ano de 2023, como instrumento de integração entre o capital e o trabalho e como incentivo à produtividade, nos termos do art. 7º, inciso XI, da Constituição Federal, regulamentado pela Lei nº 10.101/2000 e pelo art. 189 da Lei nº 6.404/76.

O programa de PLR não se aplica aos cargos estatutários do BRB, das empresas controladas, coligadas, parceiras ou de qualquer outra empresa do conglomerado.

O Valor Total da Premiação pelo alcance do lucro e do resultado a ser pago no Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais, corresponderá aos percentuais de lucratividade do BRB inscritos na tabela seguinte:

Percentual de rentabilidade sobre o PL médio do Banco no semestre	Percentual do lucro líquido a ser distribuído a título de PLR
De 0,1% a 14,00%	15,00%
De 14,01% a 19,99%	17,00%
Igual ou maior que 20%	20,00%

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A distribuição da PLR considera lucro líquido, o lucro do exercício que remanescer depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 190 da Lei nº 6.404/1976, após destinação à reserva legal e ajustes devedores ou credores de exercícios anteriores, conforme definição no artigo 186, §1º da lei retro mencionada.

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n.º 10.101/2000) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n.º 10.101/2000).

Conforme o índice de lucratividade, 60% do valor total da premiação será distribuído linearmente entre todos os empregados participantes, ressalvados os casos específicos.

Já em relação ao índice de cumprimento do programa de metas, o valor a ser redistribuído corresponderá a 40% do valor total da premiação, sendo distribuído, exclusivamente, para as unidades que cumpriram as suas metas.

A distribuição por índice de cumprimento do programa de metas será realizada tomando-se por base o valor definido para o salário, considerando-se: o vencimento padrão 1 - VP1 dos cargos da respectiva carreira, para os empregados sem comissão; o valor do somatório do VP1 com a respectiva atividade gratificada, no caso dos empregados com AG; o valor do somatório do VP1 com a respectiva função gratificada, exclusivamente, para os empregados ocupantes das funções de Analista Tecnológico Júnior, Analista Tecnológico Pleno e Analista Tecnológico Sênior; e o valor de referência, nos casos dos empregados com as demais funções gratificadas. Sobre este valor de salário será aplicado um percentual igual para todos os empregados que fizerem jus a receber a premiação, ressalvados os casos específicos de premiação proporcional aos dias trabalhados previstos neste Regulamento.

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada no I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2022/2024, esclarecendo, ainda, quanto aos empregados de licença interesse ou especial, cedidos, desligados, afastados e demais casos específicos.

Nota 33 – Operações descontinuadas

A Seguros BRB segregou, no exercício de 2022 e 2021, as operações em continuadas e descontinuadas, em linha com o descrito na nota explicativa 5v. Os quadros abaixo apresentam as contas patrimoniais e de resultado das operações descontinuadas.

a) Balanço Patrimonial

ATIVO	31.03.2023	31.12.2022
OUTROS ATIVOS	628	5.856
ATIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	628	5.856
PASSIVO	31.03.2023	31.12.2022
PASSIVOS FISCAIS		
Correntes	261	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	105	(105)
PASSIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	386	(105)

b) Demonstração do Resultado

	31.03.2023	31.03.2022
Resultado de juros	(264)	-
Receita de juros e similares	(264)	-
Resultado com tarifas	-	(4.706)
Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços	-	(4.706)
Outras receitas e despesas operacionais	257	3.117
RECEITA OPERACIONAL	(7)	(1.5890)

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.03.2023	31.03.2022
Despesas Operacionais		
Despesas de pessoal	22	223
Despesas tributárias	10	300
Outras despesas administrativas	119	815
Resultado antes da tributação	144	1.338
Imposto de renda e contribuição social		
Provisão para imposto de renda	201	-
Provisão para contribuição social	75	-
Ativo e passivo fiscal diferido	-	181
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		
LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	420	70

Nota 34 - Outras informações

a) Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contragarantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

	31.03.2023	31.12.2022
Compromissos com garantias prestadas	2.069	2.069

A BRB-DTVM administra diversos fundos de investimentos, cujo patrimônio líquido total combinado é de R\$ 2.957 milhões (R\$ 3.325 milhões em 31.12.2022), que gerou rendas de administração de fundos de Investimentos de R\$ 3.926 (R\$ 4.307 em 31.12.2022).

b) Seguros (informação não auditada)

Seguros - O Banco possui seguros em montante suficiente para cobrir eventuais perdas, tendo como objeto a prestação dos serviços de seguro ramo incêndio para a cobertura do patrimônio mobiliário e imobiliário de propriedade ou sob a responsabilidade do BRB.

c) Reconciliação da diferença entre IFRS e BRGAAP

O Banco emitiu as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen as quais apresentam assimetrias em relação às normas em IFRS. O quadro abaixo apresenta a reconciliação dos saldos do PL em função dessas assimetrias.

Reconciliação	31.03.2023	31.12.2022 (Reapresentado nota 5v)
a) Patrimônio líquido em BR GAAP	2.170.266	2.217.436
b) Ajustes IFRS Acumulados (c+d)	(370.583)	(315.611)
c) Em PL	(305.355)	(164.979)
Provisão para perdas com operações de crédito	(554.188)	(255.855)
Provisão para perdas com TVM	(11)	(11)
Provisão para perdas com outros créditos	(403)	(308)
Carteira de crédito	1.912	1.138
Efeitos tributários sobre carteira de crédito	259.437	101.396
Participação do não controlador	(9.417)	(9.227)
Remensuração TVM	263	715
Efeitos tributários sobre remensuração TVM	(2.948)	(2.827)
d) Em resultado no período	(65.228)	(150.632)
Provisão para perdas com operações de crédito	(94.996)	(298.333)
Provisão para perdas com TVM	(2.478)	-
Efeitos tributários sobre diferença de GAAP	43.390	157.495

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**Notas Explicativas**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Reconciliação	31.03.2023	31.12.2022 (Reapresentado nota 5v)
Provisão para perdas com outros ativos	166	(41)
Participação do não controlador	(11.047)	(9.038)
Remensuração de TVM	(263)	(715)
e) Patrimônio líquido devido após ajustes de IFRS (a+b)	1.799.683	1.901.825

d) Reorganização Societária

Em junho de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do Banco, aprovou por unanimidade o Plano Geral de Reorganização Societária do Conglomerado BRB, que visa simplificar a estrutura societária do conglomerado BRB e viabilizar novos negócios, compreendendo 4 fases:

- Fase 1: Permuta de ações entre GDF e AEBRB;
- Fase 2: Contribuição pelo GDF das ações da BRBCard em aumento de capital do BRB;
- Fase 3: Cisão parcial da Corretora Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para BRBCard;
- Fase 4: Cisão parcial da BRBCard e versão das participações acionárias na Corretora Seguros BRB, BSB Participações e BRB Serviços para BRB.

A Fase 1 foi concluída em novembro de 2021 por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças entre o DF e a Associação de Empregados do BRB ("AEBRB").

A Fase 2, que previa o aumento de capital do BRB por meio da integralização das ações da BRB Card, foi aprovada em AGE no dia 17.12.2021 e os atos societários necessários ao aumento de capital foram submetidos a apreciação pelo Banco Central do Brasil (BCB), que indeferiu o pleito em setembro de 2022.

Após os ajustes societários e contábeis decorrentes do indeferimento do aumento de capital pelo BCB, o BRB e seu Controlador definiram nova estratégia para consecução do Plano Geral de Reorganização Societária, qual seja, aquisição das ações da BRB Card detidas pelo D. O BRB e GDF celebraram o Contrato de Compra e Venda de Ações em março de 2023. A aquisição estava condicionada à aprovação pelo Banco Central do Brasil do aumento de participação do BRB na BRBCard, conforme os termos da Resolução CMN nº 5.043/2022.

A Fase 3 do Plano, qual seja, cisão parcial da Corretora de Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para a BRBCard, foi concluída em 31 de julho de 2023. Dessa forma, a BRBCard passa a deter diretamente a totalidade das ações da BRB Serviços, de acordo com os termos aprovados na Assembleia Geral Extraordinária do BRB de 24 de junho de 2021.

A Fase 4 será concluída no decorrer do 3T2023 e visa tornar a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e BRB Serviços, subsidiárias integrais vinculadas diretamente ao BRB, de modo a aprimorar a governança das subsidiárias do Conglomerado BRB e viabilizar a expansão dos negócios, com benefício direto para o BRB e seus stakeholders.

e) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Em fevereiro/2023, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira para o gerenciamento das contas destinadas ao recolhimento das verbas públicas a serem revertidas em pagamento de precatórios dos entes sujeitos ao âmbito especial, tramitados no âmbito do tribunal, no montante de R\$ 330.506. O referido instrumento contratual possui vigência de 24 meses.

A migração de valores do Banco do Nordeste (BNB), antigo contratado pelo TJCE, ao BRB ocorreu em 07/03/2023, e ao longo dos últimos 04 meses foi recebido o total de R\$ 364.626 mais R\$ 101.787 em novos depósitos judiciais. Além disso, foram processados pagamento de ofícios/alvarás no montante de R\$ 147.572.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**Notas Explicativas**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O tribunal estadual do Ceará conta com o sistema BRBJus para consulta de saldos e extratos, além de relatórios em BI para gestão de sua carteira. Além disso, as duas instituições estão em diálogo para desenvolvimento de integrações sistêmicas de forma a otimizar as rotinas da Assessoria de Precatórios, incluindo a utilização do Pix Judicial na transferência de valores aos beneficiários, tornando o processo de pagamento de precatórios ainda mais prático e ágil.

f) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia

Em agosto de 2021, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira como agente exclusivo na prestação de serviços de captação e administração de depósitos judiciais, administrativos e fianças, bem como dos recursos destinados ao pagamento de requisições de pequeno valor - RPV no âmbito da jurisdição do Poder Judiciário do Estado da Bahia.

Nesta migração, que perdurou até o mês de abril de 2022, acolhemos quase 7 bilhões de reais em valor financeiro, dos quais aproximadamente 2,2 bilhões competem a valores repassados a Entes Federativos, conforme Lei Complementar 151/2015 e Emenda Constitucional 99/2017. Em continuidade a prestação dos serviços, em maio do corrente ano, foram assinados contratos entre o BRB e o Estado da Bahia e o Município de Salvador, onde esse Tribunal de Justiça da Bahia aparece como interveniente e dá anuência a inclusão dos mesmos na sistemática de repasses baseados na LC 151/15 e EC 99/17. Assim, a partir do mês de maio de 2022, o BRB iniciou a realização da gestão dos valores e transferências destinadas a pagamentos de precatórios.

Este processo de repasse aos entes consiste na retirada efetiva das contas judiciais, do montante ao qual o Estado/Municípios possui direito, tudo conforme determina a normativa EC 99/17 e LC 151/15 - e na transferência desses valores, da seguinte forma:

- Uma parcela para uma conta de depósitos vinculada ao Núcleo de Precatórios;
- Outra parcela a uma conta corrente de titularidade do Estado/Municípios destinada à composição de Fundo de Reservas.

Em análise ao Termo de Referência – Anexo I do Edital de Pregão Presencial 001/2021 - TJBA, foi possível observar que a Média dos Saldos Diários deve contemplar exclusivamente os valores íntegros e contidos sob gestão da Instituição Financeira vencedora.

Por conseguinte, foi identificado que na composição das faturas pagas pelo BRB com referência de Jan/2022 e Set/2022, a Média dos Saldos Diários (MSD) foi atrelada ao Saldo Financeiro dos Depósitos Judiciais. Ou seja, ao saldo das contas íntegras mais ao saldo das contas repassadas aos Entes Federativos na forma da lei. Onde no qual, consoante ao Edital de Licitação e Contrato 39/2021, dever-se-ia vincular apenas ao saldo contábil e íntegro das contas TJBA geridas pelo BRB. Tal cenário gerou divergência orçamentária e impactou diretamente nos resultados esperados pela gestão dos depósitos judiciais pelo BRB.

Após seguidas reuniões entre a Diretoria do BRB e o TJBA, acordou-se que o pagamento da remuneração seria realizado (a partir de dezembro/2022) da seguinte forma:

- a. saldo dos depósitos realizados, inclusive o disponível em conta de precatórios;
- b. (-) valores em Fundo de Reserva das operações de repasse ao Estado da Bahia (LC 151/2015 e EC 99/2017);
- c. (-) valores de depósitos repassados ao Estado da Bahia conforme LC 151/2015 e EC 99/2017;
- d. (-) valores repassados ao Município de Salvador pela LC 151/2015.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**Notas Explicativas**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A partir daquele mês, os pagamentos começaram a ser realizados da forma deliberada, e o levantamento dos valores devidos como reembolso, pelo Tribunal ao BRB, foi finalizado.

Em junho/2023 tivemos o pagamento, por parte do Tribunal de Justiça, do valor de R\$ 7.879, permanecendo a dívida de R\$ 52.741. Este montante será pago pelo Estado da Bahia após conclusão de assinatura do Termo Aditivo 01/2023 já aprovado, que inclui cláusula informando que o pagamento será realizado mensalmente até o ano de 2026 (prazo do contrato nº 39/2021-S).

g) Aquisição de Participação Societária no Banco do Estado de Sergipe (Projeto Atalaia)

A transação societária em que o BRB pretendia subscrever novas ações ordinárias do Banco do Estado do Sergipe S.A. ("BANESE"), em aumento de capital, sem alteração de controle acionário, foi cancelada por desistência do Acionista Controlador do BANESE, conforme fato relevante publicado por aquele banco em 25/05/2023.

h) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Plataforma Digital Nação BRBFla (Projeto Guanabara)

O Projeto Guanabara visa prospectar um terceiro parceiro para a plataforma de negócios digital Nação BRBFla, fruto da parceria BRB e Flamengo. Em janeiro de 2023, o Banco Central autorizou a constituição de uma nova companhia com a finalidade de conduzir as operações da plataforma de negócios Nação BRBFla. O BRB está em fase de negociação e estruturação da nova companhia.

i) Investigações em andamento

i.1. Operação Chorume:

Por meio de investigação interna, o BRB apurou os fatos citados na Operação Chorume, deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal em São Paulo, acerca de operações de câmbio realizadas pela agência 023 do BRB naquela capital, nos anos de 2013 e 2014.

Para realização dos trabalhos, foi contratada a empresa Alvarez e Marsal por meio do competente processo licitatório, que conduziu os trabalhos de investigação, sob a supervisão de Comissão de Investigação Preliminar – CIP constituída por meio de Portaria exarada pela Presidência do BRB, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência. Iniciado em setembro de 2020, os trabalhos se encerraram em 31.03.2021, com a emissão de Relatório Final do qual constam recomendações que foram devidamente encaminhadas à Diretoria Executiva de Controle e Riscos (Dicor) para acompanhamento e gestão da implementação.

Registra-se que, em decorrência dos fatos citados na Operação Chorume, o BRB procedeu com a instauração de 2 (dois) Processos Administrativos Disciplinares (PAD). O primeiro PAD foi instaurado em 2018, no âmbito da Comissão Permanente de Disciplina do BRB, sendo concluído e arquivado em 2019. Quanto ao segundo PAD, foi concluído e arquivado no âmbito da Corregedoria em 2022.

Não foram encontrados elementos que possam impactar nas informações financeiras consolidadas do BRB.

i.2. Operação *Circus Maximus*:

Conforme divulgado em fato relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apurava suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB – Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**Notas Explicativas**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB – Banco de Brasília, BRB DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

Considerando os acontecimentos, o Presidente do BRB instituiu, à época, a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência do Banco. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da assessoria independente, contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados.

Em decorrência das recomendações da Investigação Forense que trataram de matéria disciplinar, a Corregedoria instaurou 6 (seis) Processos Administrativos Disciplinares – PADs e 2 (dois) processos de Tomada de Contas Especial – TCE. Em relação aos PADs, os 6 (seis) encontram-se concluídos e arquivados no âmbito da Corregedoria. Já quanto às TCEs, 1 (uma) foi encerrada pela Comissão de Tomada de Contas Especial, após análise preliminar do objeto do processo e a outra foi concluída no âmbito do BRB (fase interna) e os autos encaminhados à Corregedoria Geral do Distrito Federal - CGDF para análise e posterior remessa ao Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.

Registra-se que, em razão da conclusão de todos os processos correccionais relacionados às Operações *Circus Maximus* e *Chorume*, considera-se finalizada a função da Corregedoria nos casos em comento.

A Administração continua atuando no sentido de auxiliar as autoridades e de minimizar eventuais impactos sobre o Conglomerado, tendo em vista que a investigação permanece em andamento no Ministério Público Federal – MPF.

j) Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 1º de janeiro de 2025 entra em vigor a Resolução CMN nº 4.966/2021, a qual estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9. Dentre as principais mudanças trazidas nesse normativo o Banco Central do Brasil emitiu por meio da Resolução nº 309 especificações sobre os procedimentos sobre os fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

Em decorrência das alterações contábeis previstas nos normas supramencionadas, tivemos a emissão da Lei nº 14.467/2022 onde é alterado o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Em paralelo, o Cosif também está sendo reformulado com vigência para o mesmo período.

A adoção dos normativos mencionados é um processo que abrange diversas áreas e estruturas do Banco e apresenta diferentes desafios tais como definições conceituais, operacionais, de tecnologia, entre outros. Dessa forma, o Banco segue um plano de implementação estruturado de forma a englobar todos os novos conceitos definidos pela Resolução e com as ações necessárias para a adequação. O plano está segregado em etapas envolvendo: Diagnóstico; Levantamento de requisitos; Processos e TI. As atividades do projeto estão distribuídas ao longo do exercício corrente até o fim do exercício de 2024, quando está prevista a divulgação nas informações financeiras consolidadas dos impactos esperados.

k) Ofício Bacen

A Administração da Companhia emitiu em 18 de maio de 2023 as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen ("Cosif"), para o trimestre findo em 31 de março de 2023.

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**Notas Explicativas**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

No contexto do Plano Geral da Reorganização Societária do Conglomerado BRB e da formação de parceria estratégica com o objetivo de explorar conjuntamente o negócio de jogos lotéricos, a Administração, amparada por assessores jurídicos e contábeis, reconheceu no resultado do primeiro trimestre de 2023 os efeitos da liquidação e quitação integral das obrigações decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Ações da BRBCard firmado entre o BRB e o Distrito Federal, bem como os efeitos da realização de parceria estratégica com a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa com o objetivo de explorar conjuntamente, por meio de uma joint-venture, o negócio de jogos lotéricos, nos termos da Lei Distrital no. 7.155/22.

Em 11 de agosto de 2023, a Administração da Companhia recebeu determinação (nota 33c) do Banco Central do Brasil - Bacen acerca da necessidade de realização de ajustes nos registros contábeis, envolvendo (i) a reconstituição de provisão, em março de 2023, para suposta obrigação decorrente da reorganização societária, tendo em vista não ter sido possível inferir que o BRB fosse o legítimo proprietário dos dividendos distribuídos pela BRBCard em junho/2022; (ii) do estorno da receita de alienação societária em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias; e (iii) do ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard a ser reconhecido em patrimônio líquido, uma vez que o GDF, na condição de acionista controlador do BRB, não deve ser considerado como "parte independente", nos termos da Resolução CMN nº 4.817/2020.

Diante do exposto, as informações financeiras intermediárias serão reapresentadas voluntariamente para refletir os ajustes necessários ao atendimento das determinações do Bacen, contemplando (i) a reconstituição de provisão de suposta obrigação decorrente da reorganização societária (dividendos recebidos R\$ 75.854), detalhada nas Notas 26d e 32a originalmente publicadas, (ii) bem como o estorno da receita de alienação societária (R\$ 77.476) em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias, também detalhada nas notas 13a, 26g e 32b, à época.

Nota 35 - Eventos subsequentes**a) Oferta de Ações – Follow-on**

O Conselho de Administração do BRB autorizou a retomada do planejamento para realização de potencial oferta de ações, conforme divulgado em fato relevante de 05/07/2023.

b) Plano Geral de Reorganização Societária – Fase 4

A Assembleia Geral Extraordinária de acionistas do Banco ocorrida em 31/08/2023 aprovou a Cisão da Cartão BRB S.A. e a incorporação do acervo cindido pelo Banco.

c) Correspondência Bacen

Em 11 de agosto de 2023, no contexto do Plano Geral da Reorganização Societária e da formação de parceria estratégica com o objetivo de explorar conjuntamente o negócio de jogos lotéricos, a Administração da Companhia tomou ciência da determinação do Banco Central do Brasil acerca: i) da reconstituição de provisão, em março de 2023, para suposta obrigação decorrente da reorganização societária, tendo em vista não ter sido possível inferir que o BRB fosse o legítimo proprietário dos dividendos distribuídos pela BRBCard em junho/2022; ii) do estorno da receita de alienação societária em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da BRB Loterias também reconhecida em março de 2023; iii) do ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard a ser reconhecido em patrimônio líquido, uma vez que o GDF, na condição de acionista controlador do Banco BRB, não deve ser considerado como "parte independente", nos termos da Resolução CMN nº 4.817/2020, e sim serem incluídos (BRB e GDF) como participantes do mesmo Grupo Econômico (grupo composto pela entidade controladora e todas as suas controladas).

Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Membros da Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)
 Cristiane Maria Lima Bukowitz
 Dario Oswaldo Garcia Júnior
 Diogo Ilário De Araújo Oliveira
 Eugênia Regina de Melo
 Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
 José Maria Corrêa Dias Júnior
 Luana de Andrade Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Kaline Gonzaga Costa (Presidente)
 Alberto Castilho De Siqueira
 Engels Augusto Muniz
 João Antônio Fleury Teixeira
 Juliana Monici Souza Pinheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Talarico (Presidente)
 André Luiz de Mello Perezino
 Hugo Ferreira Braga Tadeu
 Luis Fernando de Lara Resende
 Paulo Cesar Pagi Chaves
 Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
 Reinaldo Busch Alves Carneiro
 Romes Gonçalves Ribeiro

COMITÊ DE AUDITORIA

Reinaldo Busch Alves Carneiro (Presidente)
 Fernando Dal-Ri Murcia
 Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS

Bruno Vitor Morais Martins
 Contador CRC/DF n.º 024664/O-5
 CPF: 012.203.211-09

BRB Banco de Brasília S.A.
Informações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
11/11/2023
Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela **Diretoria Executiva de Operações**

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo

Eugênia Regina de Melo
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
Diretor Executivo de Negócios Digitais

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão sobre de informações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS

Ao
Conselho de Administração e Diretoria do
BRB - Banco de Brasília S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias consolidadas do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfases

Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS

Chamamos atenção para a nota explicativa nº11.b às informações financeiras intermediárias consolidadas, a qual menciona que, em 31 de março de 2023, o Banco possuía créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais ("FCVS") no montante de R\$209.455 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R\$96.445 mil, em 31 de março de 2023. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa nº 5.v às informações financeiras intermediárias consolidadas, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas em cumprimento ao IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors para refletir: (a) despesas administrativas incorridas em 2022, e (b) ajustes retrospectivos relativos à participação do Banco na empresa controlada indireta Cartão BRB S.A., em função do indeferimento do aumento de capital por parte do Banco Central do Brasil. Nesse contexto, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

O Banco elaborou e divulgou conjunto de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para trimestre findo em 31 de março de 2023, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as quais emitimos relatório de revisão sem modificação, em 08 de novembro de 2023.

Brasília, 10 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC-RJ076328/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, os membros da Diretoria do Banco BRB S.A, declaram que revisaram as Demonstrações Financeiras em IFRS relativas ao 1º trimestre de 2023 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Em conformidade com o item 38 da OCPC nº 07, afirmamos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, foram evidenciadas e que essas informações correspondem às utilizadas pela alta administração na sua gestão.

Brasília, 10 de abril de 2024.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo
respondendo pela Diretoria Executiva de Atacado e Governo e pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Bruno Rangel Avelino da Silva
Diretor Jurídico

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, os membros da Diretoria do Banco BRB S.A, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da EY – Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de março de 2023.

Brasília, 10 de abril de 2024.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo
respondendo pela Diretoria Executiva de Atacado e Governo e pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais